

REVISTA

# COPLACANA

Ano VI • Nº 34 • Março/Abril 2023



## 9º COPLACAMPO reúne mais de 9 mil visitantes e supera expectativas



12. Alinhada ao planejamento estratégico, arquitetura inovadora da marca traduz o crescimento da cooperativa

25. Novo sistema de gestão da COPLACANA trará muito mais tecnologia e inovação para os cooperados

**#COPLACANA**  
com VC cooperação,  
orgulho e o  
melhor para você.

# AGORA A PÁGINA DE CARREIRAS DA COPLACANA É NO VAGAS.COM

Indique a nova Página de  
Carreiras para os futuros  
talentos da COPLACANA

Clique aqui ou leia o QR Code e  
**acesse nosso portal**  
no VAGAS.COM



Somos uma Cooperativa do  
Agronegócio com 75 anos de história,  
que acredita em conectar sonhos e  
transformar vidas. Investimos na  
inovação e nas soluções sustentáveis,  
no que faz bem para as pessoas, para  
os negócios, para os nossos  
cooperados e nossas comunidades.

**Venha crescer com a gente!**

  
**COPLACANA**  
ORGULHO DO AGRO

# PALAVRA DO PRESIDENTE

*Arnaldo Antonio Bortoletto*  
*Presidente da COPLACANA*



*Prezados cooperados,*

Chegamos ao fim de mais um evento de sucesso! O 9º COPLACAMPO bateu recordes de público e de negócios graças a você, nosso cooperado, que nos prestigiou em mais um ano.

Nesta edição da Revista COPLACANA, você confere matérias especiais sobre a iniciativa, que reuniu mais de 9 mil pessoas e movimentação de R\$ 500 milhões. E se você não pôde participar, é só folhear as próximas páginas e ficar por dentro de tudo o que ocorreu, principalmente as novidades apresentadas em tecnologias e inovações.

Além do COPLACAMPO, abordamos, na edição 34, projetos importantes; como a implantação do sistema, o SAP S/4HANA, a nova arquitetura da marca da nossa cooperativa; e o lançamento da Revista Digital. Pautas sobre meio ambiente e reciclagem, com os programas Circular e Recebimento Itinerante, estão nos destaques.

Não deixe de ler, também, a matéria especial com o vice-presidente da COPLACANA, José Coral. Com um legado de mais de 50 anos de cooperativismo, ele conta sua história e relata os desafios enfrentados nesta trajetória.

Os temas relevantes são muitos, mas um deles é especial. Em março, comemoramos o Dia Internacional da Mulher. Para homenagear tantas figuras femininas que integram nossa cooperativa, entrevistamos algumas cooperadas integrantes do Núcleo Mulher sobre o papel da mulher no campo. Vale a pena conferir!

Outro programa com atuação forte na COPLACANA é o Núcleo Jovem. Durante a primeira atividade do NJC desta gestão, os membros realizaram visita técnica sobre produção de gado leiteiro. O objetivo foi entender mais sobre a liderança do cooperativismo e observar a operação do agro brasileiro.

Para finalizar, aproveito para lembrá-lo que você também verá, nesta edição, uma pauta sobre a Assembleia Geral. Tudo isso e muito mais na Revista COPLACANA março/abril.

***Desejo a você, produtor, uma ótima leitura!***

# 12



Alinhada ao planejamento estratégico, arquitetura inovadora da marca traduz o crescimento da cooperativa

# 25



Novo sistema de gestão da COPLACANA trará muito mais tecnologia e inovação para os cooperados

# 28



9º COPLACAMPO reúne mais de 9 mil visitantes e supera expectativas

- 05 8 de março: cooperadas comemoram o Dia Internacional das Mulheres
- 06 Cooperados participam de curso de Administração para jovens produtores rurais
- 07 Impactos das chuvas na produtividade: como se prevenir?
- 08 ESG: o que significa a letra S da sigla?
- 10 Prêmios COPLACANA: relembre as principais condecorações da cooperativa
- 11 Marketing ganha o Espantalho de Ouro, premiação da ABMRA
- 13 Nova Revista Digital: o seu portal de conteúdo do agro
- 14 Diversificação de Culturas: conheça mais sobre o programa
- 15 José Coral: um legado de mais de 50 anos de cooperativismo
- 16 Lojas COPLACANA em Goiás: tudo o que você precisa em um só lugar
- 17 Cooperada Diandra Leziér recebe membros do Núcleo Jovem em visita técnica sobre produção de gado leiteiro
- 18 Grupo da Carolina do Norte (EUA) visita a matriz da COPLACANA
- 19 Recebimentos itinerantes de embalagens de defensivos aproximam a COPLACANA de produtores de diversas regiões do Brasil
- 21 Heróis da sustentabilidade: parceiros se unem para preservação do meio ambiente e geração de empregos
- 23 Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária delibera sobre assuntos importantes da cooperativa
- 30 Novidades nos estandes COPLACANA: fique por dentro das inovações apresentadas no COPLACAMPO
- 36 Confira os depoimentos de visitantes do evento
- 39 Manejo preventivo de fatores de estresse no cultivo de cana-de-açúcar para aumento de produtividade
- 41 Herbicida pré-emergente no início de safra: quais cuidados tomar?
- 43 Controle biológico para o bicudo-da-cana-de-açúcar
- 45 Doenças da Soja: principais doenças que mais preocupam o produtor
- 47 Milho safrinha: lagartas podem colocar sua produção em risco!
- 49 Saúde do solo: novos conceitos demandam novas abordagens e novas soluções
- 51 Os nutrientes fundamentais para o plantio da cana-de-açúcar
- 53 Bioinsumos e aumento de sustentabilidade no campo: a tendência que já é realidade
- 55 A evolução dos herbicidas para o controle das plantas daninhas na cana-de-açúcar
- 57 A importância da muda de qualidade no plantio de cana-de-açúcar
- 59 Maturação nutricional e seus benefícios para o canavial
- 61 Uso de bioestimulante na cultura da cana-de-açúcar eleva a produtividade
- 63 Enxofre: importante e negligenciado
- 65 Utilização de herbicidas em plantio de cana-de-açúcar
- 67 Maximizar o potencial produtivo do seu canavial passa pelo bom controle das plantas daninhas, mas como definir qual a melhor opção de herbicida?
- 69 Irrigação aumenta eficiência com uso sustentável da água

## EXPEDIENTE

### • CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Diretor Presidente:** Arnaldo Antonio Bortoletto  
**Vice-Presidente:** José Coral  
**Diretor Administrativo:** Marcos Farhat  
**Conselheiro Vogal:** José Antônio Guarino  
 José Antônio Nogueira Junior | Mariana Novello  
 Paulo Roberto Artioli

### • CONSELHO FISCAL

**Conselheiro Titular:** Fábio de Mello, Marcelo Angeli e Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador  
**Conselheiro Suplente:** Amanda Abdalla Granelli, Evandro Rocha e Milton Berto

### • DIRETORIA ADJUNTA

**Diretor Adjunto Administrativo & Finanças:** Cláudio Antônio Rossi  
**Diretor Adjunto de Patrimônio & Operações:** Fábio Marcos Veloso  
**Diretor Adjunto de Negócios:** Roberto Rossi

### • CONSELHO EDITORIAL

Arnaldo Bortoletto | Carla Pessato | Cláudio Rossi  
 Fábio Veloso | Francisco Severino | José Francisco Neto  
 Marcos Farhat | Marcus Bonafé | Roberto Rossi

### Jornalista Responsável:

Natália Pedrolli Marim MTB: 88.483/SP  
 natalia.marim@coplacana.com.br

### Coordenação Editorial:

Depto de Mkt e Comunicação COPLACANA

### Produção Visual, Diagramação e Fotos:

Ozonio Propaganda & Marketing

### Periodicidade, Tiragem e Impressão:

Bimestral – 10.000 exemplares  
 Gráfica Santa Edwiges

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937

Caxambú - Piracicaba/SP

CEP 13.425-000

[www.revistadigitalcoplacana.com.br](http://www.revistadigitalcoplacana.com.br)

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado.

# 8 DE MARÇO: COOPERADAS COMEMORAM O DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

Integrantes do Núcleo Mulher COPLACANA dão depoimentos sobre o que é ser mulher

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, celebrado anualmente em 8 de março, a COPLACANA homenageia mulheres que fazem acontecer. Com força, garra e determinação, elas batalham dia a dia, superam desafios e assumem papéis importantes em seus negócios.

Como símbolo dessa representatividade feminina no agronegócio, a COPLACANA criou, no mês da mulher, em 2021, o Núcleo Mulher. O grupo foi lançado, oficialmente, durante uma live especial com o tema “Um tempo para mim – A mulher protagonista de si mesma”.

**“Para responder às perguntas sobre ‘o que é ser mulher?’ e ‘qual o papel da mulher no campo?’, cooperadas participantes do Núcleo Mulher deram depoimentos sobre suas experiências”**

“Parabenizamos as mulheres da COPLACANA que atuam no Agro. Antigamente, a mulher cuidava do lar, dos filhos, em casa. Hoje, além disso, se dedicam nas empresas, na política. Nossa cooperativa tem mulheres no Conselho Fiscal e no Conselho de Administração. Hoje e muitos setores têm mais mulheres do que homens. Essa igualdade veio para ficar”, comentou o presidente Arnaldo Antonio Bortoletto, durante a transmissão.

Para responder às perguntas sobre “o que é ser mulher?” e “qual o papel da mulher no campo?”, as cooperadas participantes do Núcleo Mulher deram depoimentos sobre suas experiências. Confira, abaixo, as contribuições de cada uma.



*“Ser mulher é ser você mesma, com tudo o que traz em sua essência feminina, realizando o que precisa conforme a necessidade e a capacidade que traz em si. É ser uma pessoa que luta pela vida, pela vocação escolhida, ser acolhedora, agir servindo aos que vivem ao seu lado, ser trabalhadora! Cada mulher no campo tem seu papel, conforme ela tem que servir a fazenda: se precisar colocar a mão na terra, nos maquinários, de alguma forma vamos pôr! Se precisar administrar a sua propriedade, assim fará!”*

**Cláudia Cristina Nasato Ferreira**



*“Ser mulher é independência, é ser guerreira, forte, mãe e produtora. O papel da mulher no campo é ter a sensibilidade da produção. Devemos acreditar na força e no poder feminino!”*

**Camila Rodrigues**



*“Ser mulher é ser quem você quiser e correr atrás dos seus sonhos para ser cada dia melhor e mais feliz como você merece, fora dos estereótipos e dos padrões já estipulados. Seja quem quiser ser, seja você, seja mulher.*

*Na maioria das propriedades rurais, a presença das mulheres é bastante expressiva nas atividades diárias da agro. A participação da figura feminina é indispensável para a manutenção das famílias na zona rural e, apesar das dificuldades e preconceitos ainda existentes, elas se mostram firmes em decisões, conseguem expressar opiniões e ganhar espaço na sociedade. Mulheres do campo são a expressão de fé, força, determinação e leveza.”*

**Juliana Pacheco**



*“Ser mulher é ternura e dedicação. O papel da mulher no campo é cultivar, cuidar e colher. Seja aonde for, o poder das mulheres é sempre fazer o melhor e com amor.”*

**Elisabeth Aparecida Malvestiti Consoni**

# COOPERADOS PARTICIPAM DE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PARA JOVENS PRODUTORES RURAIS

Foram ensinadas temáticas sobre planejamento estratégico de empresas, fluxo de caixa e controle de estoque

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Nos meses de outubro a dezembro de 2022, 25 membros do Núcleo Jovem COPLACANA foram convidados para participar do curso de Administração para jovens produtores rurais, realizado em parceria com o Ibecoop (Instituto Brasileiro de Estudos em Cooperativismo).

A iniciativa foi uma forma de presentear as pessoas que

mostraram maior engajamento e participação nas atividades do NJC em 2022. A cooperada Ana Cláudia Schiavon Ribeiro, integrante do NJC, agradeceu a oportunidade.

**“Os alunos foram muito participativos, trazendo questões atuais para o debate em sala”**

“Adorei ter sido escolhida para participar. A COPLACANA se importa muito com os jovens, premiando-os pela assiduidade. É uma forma de incentivar todo mundo a participar. O conteúdo do curso foi muito proveitoso. Vários temas são totalmente aplicáveis no dia a dia de cada produtor. Agradeço à cooperativa pela oportunidade”, disse.

Durante as aulas, os participantes aprenderam sobre planejamento estratégico de empresas, fluxo de caixa e controle de estoque. “Os

alunos foram muito participativos, trazendo questões atuais para o debate em sala e trabalharam muito, o que indica que estavam interessados em aprender”, comentou o professor Donizete Terra, destacando, ainda, que o curso trouxe, para os jovens, novas ferramentas para administrarem, no futuro ou mesmo agora, suas propriedades.

Para Donizete, o aprendizado deve ser constante, e este é, inclusive, o quinto princípio do cooperativismo, aproximando os jovens da cooperativa e gerando, assim, um ciclo virtuoso. ■



A VACINA PIONEIRA NO MERCADO DE CLOSTRIDIOSE POLIVALENTE + BOTULISMO

**POLI-STAR** MSD Saúde Animal

QUEM USA CONFIA.

Conteúdo 250mL

Uma Marca da MSD Saúde Animal

**Vallée**

# IMPACTOS DAS CHUVAS NA PRODUTIVIDADE: COMO SE PREVENIR?

Com o fenômeno La Niña, muitos produtores podem sofrer perdas; saiba como evitá-las

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Aposto que você já ouviu o clássico “As águas de março fecham o verão”. A música condiz muito com o clima atual, já que os primeiros meses de 2023 foram regados de chuvas acima da média em várias regiões do Brasil. Embora esse nível elevado contribua para a produtividade dos canaviais ao longo da safra 23/24, o ambiente úmido se torna favorável para a proliferação de microrganismos. Além disso, em contrapartida, pode acarretar a redução do ATR (Açúcar Total Recuperável).

Esse aumento exacerbado no volume de chuvas foi ocasionado pelo fenômeno La Niña, cuja atuação é caracterizada pelo resfriamento das águas superficiais de partes central e leste do Pacífico Equatorial e de mudanças na circulação atmosférica tropical, impactando os regimes de temperatura e chuva em várias partes do globo, incluindo a América do Sul.

Quando em excesso, as chuvas podem trazer impactos para o agricultor. Para oferecer uma proteção contra perdas sofridas por fenômenos climáticos e adversidades nas culturas, a COPLACANA oferece um seguro agrícola aos cooperados. O objetivo é proteger o produtor desses prejuízos que possam ocorrer em suas colheitas.

“Fenômenos climáticos afetam diretamente a cadeia produtiva, com custos extras para o produtor, por isso a procura por seguros tem aumentado muito. Para aqueles que nunca pensaram em fazer seguros deste tipo, vale a pena descobrir mais sobre seu formato e como ele pode ajudá-lo”, disse Ana Pinheiro, Diretora Comercial da Kampo BR, parceira da COPLACANA.

Ela destacou, ainda, as vantagens em contratar mais este benefício da cooperativa. “Junto com as melhores companhias de seguro

do país, criamos um programa customizado e facultativo aos cooperados, extensivo a pais, cônjuges e filhos, ligados à COPLACANA, desenhado de acordo com a forma de atuação, com condições especiais e fácil contratação.”

## Quais os tipos de seguro?

- **Agro** (granizo, vendaval, incêndio, escassez de chuva, tromba d’ água)
- **Benfeitoria** (incêndio, queda de raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubo/furto)
- **Equipamentos** (roubo/furto, danos elétricos, tombamento, obstáculos)
- **Pecuário** (destinado a animais com coberturas em caso de mortes, roubo ou furto, concedendo mais tranquilidade ao patrimônio do produtor rural)

## O que cobre o seguro agrícola?

As coberturas dos seguros variam conforme a seguradora escolhida. Em geral, os seguros cobrem:

- Chuvas excessivas
- Incêndio
- Queda de raio
- Tromba d’ água
- Ventos fortes
- Ventos frios
- Granizo
- Seca
- Geada
- Variações excessivas de temperatura
- Não Germinação
- Inundação

## Como funciona?

Atualmente, os seguros agrícolas se dividem em algumas modalidades como por exemplo seguro para cana-de-açúcar, grãos, seguro para hortas e seguro para pomares.

## Quem pode contratar o seguro agrícola?

O seguro agrícola é indicado para todos os produtores rurais. Isso inclui os agricultores, os pecuaristas e outros empreendedores desse segmento, que lidam diariamente com a produção no meio rural.

Por se tratar de um produto de proteção, o seguro agrícola pode beneficiar empresas de todos os tamanhos, das menores até as maiores. Afinal de contas, todos os produtores estão sujeitos aos riscos externos, que podem gerar perdas financeiras.

Para os pequenos produtores, o governo oferece uma subvenção, que pode tornar o seguro muito mais barato. Dessa forma, o produtor paga apenas uma parcela do valor do seguro, garantindo a proteção completa. ■

## Tem interesse em usufruir dos benefícios?

### Entre em contato:

WhatsApp:

(19) 99742-8502 - matriz COPLACANA e MG  
 (17) 99752-5976 - região de Araçatuba e MS  
 (14) 99623-4139 - Sul de SP e PR  
 (64) 8402-9605 - Goiás

# ESG: O QUE SIGNIFICA A LETRA S DA SIGLA?

**Confira, na prática, como se aplica o social da sigla ESG (Governança ambiental, social e corporativa)**

*\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*



Na última edição da Revista COPLACANA, você conferiu um dos significados do termo ESG (Environmental, Social and Governance), que, na tradução para a Língua Portuguesa, significa Ambiental, Social e Governança. Nesta matéria, você entenderá melhor como se aplica a sigla S (social) que engloba esta temática.

O ESG é um conjunto de padrões e boas práticas que define se uma empresa é consciente, sustentável e corretamente gerenciada. Essas ações, cada vez mais em evidência, envolvem um contexto geral da organização e seus impactos na população local e no meio ambiente.

Esse apoio às comunidades no entorno das empresas consta em um levantamento das cinco principais iniciativas da Rede Brasil do Pacto Global. A informação integra o estudo “A evolução do ESG no Brasil”, feito em parceria pela Rede Brasil e a plataforma

brasileira de Inteligência Artificial Stilingue.

Sempre atenta a estas questões, a COPLACANA promove iniciativas ligadas ao bem comum. Desde 2021, a cooperativa doa, mensalmente, mantimentos para o Banco de Alimentos da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de Piracicaba, em parceria com o Fussp (Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba).

Só no último ano, por exemplo, foram doadas 400 cestas básicas para o órgão, garantindo segurança alimentar para diversas pessoas do município através de entidades socioassistenciais cadastradas no programa, além de 10 cestas básicas para a comunidade, totalizando 9 toneladas. Todo esse trabalho fez com que a cooperativa recebesse da Prefeitura o selo “Empresa Solidária”.



Além de alimentos, a COPLACANA e seus cooperados também destinaram R\$ 3 milhões em investimentos para hospitais de unidades filantrópicas, atendendo as mais diversas necessidades de cada unidade, como equipamentos cirúrgicos mais modernos, ampliação de alas de pronto atendimento, entre outros.

Outra importante parceria da COPLACANA reforça a ideia de atender a comunidade realizando doações e incentivando a educação, que são princípios do cooperativismo. “Concluimos a reforma de uma sala de informática na Casa do Bom Menino, serviço de acolhimento de crianças e adolescentes, da cidade de Piracicaba (SP). O intuito dessa revitalização é dar suporte e todas as condições de funcionamento para o convênio que foi firmado entre a entidade e o Instituto Êxito de Empreendedorismo, cujo objetivo é preparar os jovens que estão em vias de serem desacolhidos pela Casa, em razão da idade, e queiram empreender e se inserir no mercado de trabalho”, ressaltou Andrea Pavani, Analista Socioambiental.

A COPLACANA doou computadores completos para a AAPR (Associação de Árbitros de Piracicaba e Região). Os equipamentos serão utilizados no trabalho administrativo da entidade. Anteriormente usadas pelos colaboradores da cooperativa, as máquinas, agora, foram revitalizadas para doação. No Natal, a cooperativa encabeçou, também, uma campanha entre os colaboradores para presentear crianças assistidas pelo Lar Santa Rita e Casa do Bom Menino.



Em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) e Rede Drogal, a COPLACANA participou, nos meses de fevereiro a março, da campanha SOS Litoral Norte. A iniciativa visa auxiliar mais de 1.700 pessoas desalojadas e mais de 1.800 desabrigadas, vítimas dos desastres naturais ocasionados pelas fortes chuvas na região.

A cooperativa arrecadou, em média, 250 quilos de roupas, entre agasalhos, cobertores, mantimentos e outros itens. Os doativos foram entregues ao Fussp (Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba) no dia 8 de março. “As entidades de classe têm uma participação conjunta já há muito tempo. Mediante este apelo social, rapidamente nos unimos para angariar roupas e alimentos e mandar para os

atingidos pelas enchentes. Essas reuniões se continuam durante o ano, ou seja, qualquer evento que precise uma ação social, nós estaremos dispostos a unir esforços para um bem maior. É o princípio cooperativista em prática. E hoje, o ESG está sendo trabalhado fortemente dentro das organizações devido ao processo de governança corporativa”, salientou o presidente Arnaldo Antonio Bortoletto.

Além das duas entidades, também participaram a CDL Piracicaba (Câmara dos Dirigentes Lojistas), o Simespi (Sindicato patronal das indústrias e fundições), o Sincomércio (Sindicato do Comércio Varejista de Piracicaba e Região) e o Sincop (Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba).■

# PRÊMIOS COPLACANA: RELEMBRE AS PRINCIPAIS CONDECORAÇÕES DA COOPERATIVA

De 2022 até o momento, a cooperativa já recebeu 15 importantes prêmios

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Quinze prêmios, entre troféus, selos e placas, recebidos de 2022 até então, traduzem o sucesso e representatividade da COPLACANA. As conquistas são fruto de um corpo de diretores e colaboradores empenhados em promover o crescimento da cooperativa a cada dia e oferecer, sempre, o melhor a você, cooperado.



## ACOMPANHE A LISTA DE PREMIAÇÕES E FIQUE POR DENTRO DE TODAS ELAS:

- Troféu da Casa do Bom Menino – parceria "Empresa Amiga", em 2022, pelas doações da reforma da sala de Informática dos alunos e outras doações diversas ao longo do ano.

- Pira sem Fome – selo de Empresa Apoiadora do Pira sem Fome pelos cerca de 9.000 kg de alimentos doados ao Banco de Alimentos de Piracicaba.

- O Núcleo Mulher da COPLACANA recebeu o prêmio de destaque no 3º Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas por ser a cooperativa com o maior número de mulheres no evento, reunindo 40 cooperadas.

- A COPLACANA ingressa na B3 (bolsa de valores) pelo registro de CPR na companhia.

- Marcas de Sucesso Gazeta de Piracicaba – primeiro lugar como a marca mais lembrada, referência no setor. O levantamento, feito pela CW7 Pesquisas, mostrou que 43,3% dos entrevistados escolheram a cooperativa como Top Of Mind.

- Prêmio Visão Agro – em homenagem aos destaques em áreas de transformação e

produção nos principais setores do agronegócio nacional, em especial a comercialização de insumos agrícolas

- O presidente Arnaldo Antonio Bortoletto foi homenageado pelos cinco anos de contribuição no Conselho Fiscal do Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo) e Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

- Programa Bayer Coopera+ – premiação na categoria C1 como o maior distribuidor de roundup no Centro-sul

- Aliança Awards – duas placas recebidas pelo alcance de excelentes resultados nas categorias Difusores de Tecnologias e Aliança Técnica.

- A COPLACANA conquistou a categoria Diamante no programa de relacionamento Boa Colheita, maior distribuidor de fertilizantes do Estado de São Paulo.

- 45ª posição no ranking da Forbes – a cooperativa foi classificada na lista das 100 Mais do Agro. O levantamento destaca as organizações líderes do agronegócio brasileiro, um segmento vencedor por natureza.

- Matheus Leonel, de Itapetininga (SP), foi o cooperado vencedor do

Cesb – Desafio Nacional de Máxima Produtividade de Soja. A premiação tem como finalidade reconhecer os melhores sojicultores do país nos sistemas irrigado e sequeiro. O resultado é duplamente comemorado pela COPLACANA, tendo em vista que a família vencedora, além de cooperada, conquistou o reconhecimento com o apoio técnico em conjunto com a cooperativa.

- Primeiro lugar de Fidelização na 13ª edição do Prêmio Somos Coop, do Sistema OCB.

- Prêmio Espantalho de Ouro, na categoria Endomarketing, da tradicional 20ª Mostra de Comunicação do Agro ABMRA (Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio). Leia mais nas próximas páginas desta edição! ■



# MARKETING GANHA O ESPANTALHO DE OURO, PREMIAÇÃO DA ABMRA

Cerimônia de premiação da 20ª Mostra de Comunicação do Agro ABMRA ocorreu online

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Na noite de 30 de novembro de 2022, o time de Marketing da COPLACANA foi agraciado com o prêmio Espantalho de Ouro, na categoria Endomarketing (campanhas internas que não têm extensão ou atuação fora da empresa), da tradicional 20ª Mostra de Comunicação do Agro ABMRA (Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio). O corpo de jurados foi composto pelos maiores nomes da Comunicação, Publicidade e do Agro Brasileiro.

Representando a equipe de Marketing da COPLACANA, o coordenador de Comunicação, Vitor Volpi, em sua aparição online na mostra, apresentou o projeto de engajamento e sinergia de colaboradores #EuCoopero, realizado em 2021, e fez um agradecimento especial.

“Mandamos uma peça para cada colaborador, de cinco estados diferentes, no intuito de completarmos um painel localizado na matriz. Todos puderam se

aproximar, se conhecer melhor”, explicou Volpi.

**“Durante a exibição, a ABMRA destacou a COPLACANA como uma das maiores cooperativas do Brasil”**

Ele também agradeceu e disse que a única palavra que vem em mente neste momento é orgulho. “Orgulho de fazer parte de um time tão incrível, capaz, criativo e dinâmico. O prêmio vem para coroar um trabalho de excelência de um time que faz acontecer, de um time que compete de igual para igual com grandes multinacionais e agências com equipes bem estruturadas”, disse. O gerente de Marketing, Marcus Vinicius Bonafê, complementou: “tenho orgulho deste incansável e guerreiro time de Marketing”.

Durante a exibição, a ABMRA destacou a COPLACANA como

uma das maiores do Brasil. Na sequência, Syngenta conquistou prata com o projeto “Assédio não se cultiva” (agência Make Id) e o bronze ficou para a Basf, com o case “Legado Basf” da agência Santa Clara).

Entre os jurados, estavam grandes personalidades da área como Alexandre Gibotti, Andressa Filgueiras, Aurea Helena Puga Ribeiro, Cao Barsotti, Carolina Vinholi Brazil, Celinha Camargos, Claudia Leite, Dalton Pastore, Dorinho Bastos, Eduardo Spers, Fábio Henckel, Giovanni Pintaude, Guilherme Cunha Malafaia, Jorge Fernando Dietrich, José Carlos Grando, Luciana Ribeiro, Marcelo Oliveira, Márcia Linhares, Maria Cristina Tupinambá, Mariana Custodio, Mariselma Ferreira Sabbag, Nenê Zimmermann, Paulo Junqueira, Paulo Martins, Rafael Merel, Raquel Alves, Ricardo Campo, Sonia Bonato, Thomas Roth e Xico Graziano. ■

# ALINHADA AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, ARQUITETURA INOVADORA DA MARCA TRADUZ O CRESCIMENTO DA COOPERATIVA

**Design monolítico segue tendências que vieram para ficar**

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Tradicional há 75 anos, a marca da COPLACANA é conhecida em âmbito nacional. Para tornar essa identidade ainda mais forte, a cooperativa apresentou, em Convenção no mês de janeiro, seu novo *rebranding* (estratégia de marketing para ressignificar a imagem de uma empresa com a alteração do logotipo). Alinhado ao planejamento estratégico de diversificação de portfólio, o design, agora denominado monolítico, segue tendências que vieram para ficar.

O logotipo se transformou em 2018 e, de lá para cá, portas se abriram para novos produtos e serviços. A COPLACANA se tornou uma cooperativa feita de muitas vertentes. Com tamanho crescimento, era necessário traduzir tudo isso e criar uma comunicação que conversasse com a identidade visual nova. Era necessário trazer para perto valores que acompanham a marca há tanto tempo: resiliência; união e cooperativismo; nosso jeito de ser e fazer.

“A marca monolítica permite que a gente não se perca na criação de várias submarcas, que acabam ficando isoladas do real proprietário. Com vários logotipos diferentes, sem conexão entre si, não há a identificação que são da COPLACANA. A nova arquitetura da marca gera um reconhecimento imediato dos vários negócios da cooperativa e isso nos ajudará a crescer rapidamente. É como se a COPLACANA fosse um guarda-chuva e todos os demais produtos estão ancorados dentro dele”, mencionou o Gerente de Marketing, Marcus Vinicius Bonafê.

O Coordenador de Marketing, Vitor Volpi, acrescentou que essa estruturação facilitará o reconhecimento do trabalho da COPLACANA em qualquer lugar do país e em culturas diversas. “Seja em soja, milho ou pecuária, o cooperado conseguirá identificar nossa marca de uma forma mais fácil. O maior benefício desse projeto é a organização interna e externa da cooperativa. Queremos que, aos poucos, o produtor

entenda que a COPLACANA não se limita só à cana-de-açúcar. Temos um time preparado para atendê-lo em qualquer cultura”, concluiu.

Por isso, agora as antigas 46 submarcas têm a mesma comunicação, divididas em 16. Com formas, proporções e linguagens, foram desenvolvidas duas versões de assinatura. Uma delas será utilizada para as Unidades de Negócios, Produtos e Eventos. A outra, nos Programas, e visa facilitar a leitura dos nomes de cada um deles.

As cores principais representam o segmento agro, com o verde, o amarelo e o preto. Os tons terrosos ficam nas cores secundárias, que também avançam para o gradiente, com tonalidades mais vivas e dinâmicas. Além disso, a tipografia, moderna e arredondada, vai das formas finas às mais bolds (negrito), para realçar a versatilidade no segmento e em cada solução oferecida ao cliente. ■



# NOVA REVISTA DIGITAL: O SEU PORTAL DE CONTEÚDO DO AGRO

**COPLACANA lança, durante o maior evento, um site que revolucionará seu jeito de se comunicar**

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Já pensou em ter acesso, na palma de sua mão, a uma plataforma de conteúdo que reúne notícias, galerias de fotos, manuais, previsão do tempo, cotações de moedas e culturas? Se você imaginou e ficou curioso, saiba que a nova ferramenta digital da COPLACANA é uma realidade e foi lançada durante a abertura do COPLACAMPO, no dia 27 de fevereiro. Mais que isso, a Revista Digital é uma antecipação do futuro, afinal, é uma ferramenta pioneira no segmento.

O projeto é resultado de vários anos de acompanhamento e estudos, com base em levantamentos da ABMRA (Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro). De acordo com a 8ª Pesquisa, 74% dos produtores usam a internet para se atualizar, 47% buscam informações através de sites de busca e 15% por sites de empresas. É um dos meios de comunicação mais relevante.

“Somos a primeira empresa/cooperativa a ter um portal de conteúdo desta natureza. O consumo de comunicação está cada vez mais digital e tenho forte convicção que esse é um movimento para o futuro. Antigamente, tínhamos uma atuação forte de veículos tradicionais, como rádios, TVs, jornais. E hoje, eles se ampliaram com este mundo digital. Conectar esses canais, de maneira uniforme, e disponibilizar toda a excelente geração de conteúdo em um local fácil, onde o cooperado



Cooperado Osvaldo Francisco Merloto (Badu) acessando a Revista Digital

consiga acessar facilmente todas as informações geradas pela cooperativa são os principais objetivos da Revista Digital”, ressaltou o Gerente de Marketing, Marcus Vinicius Bonafê.

Outro propósito do portal, ainda segundo Bonafê, é ter uma coerência de comunicação. “Quando você está presente em muitos canais, e a cada instante você vai gerando um conteúdo, pode ser que não exista uma coerência, já que o tema é produzido em momentos diferentes. Na Revista Digital, a mesma entrevista, por exemplo, vai para todos estes canais, de forma mais coerente”, disse.

Por isso, para desmistificar conteúdos técnicos e proporcionar uma experiência diferenciada ao cooperado, a COPLACANA lançou uma Revista Digital, com formato moderno e interativo. Podendo acessar os conteúdos de onde estiver, o cooperado ficará por dentro dos mais relevantes assuntos do universo agro. “Ela é o coração da nossa comunicação. Queremos chegar em todos os públicos, dando continuidade à produtividade familiar e atingindo as mais diversas faixas etárias das famílias de cooperados”, complementou o Coordenador de Marketing, Vitor Volpi. ■

**Não importa a sua necessidade, a Morlan atende!**



Siga-nos nas redes sociais



**Morlan**

# DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS: CONHEÇA MAIS SOBRE O PROGRAMA

Para encerrar a safra verão, que acontece de setembro a março, Marcos Iamamoto e Thiago Decenço dão detalhes sobre os Dias de Campo

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Buscar cada vez mais conhecimento técnico e comercial em soja, bem como em outros cereais, sendo reconhecido pelo mercado de atuação da COPLACANA em nível de excelência, focando na diversificação de culturas. Este é o objetivo dos Dias de Campo das culturas soja, amendoim, trigo, sorgo e milho. Para encerrar a safra verão, que acontece de setembro a março, o professor e consultor, doutor Marcos Iamamoto, e o Gerente de Negócios de Sementes, Thiago Decenço, comentam sobre o programa.

Para Thiago Decenço, o objetivo dos Dias de Campo é consolidar o aprendizado da safra, uma vez que o programa inicia antes do plantio, com o planejamento, e após, com as aferições a nível de campo. “Os Dias de Campo são importantes para troca de experiências das culturas de cereais e para auxiliar no planejamento do cooperado. Na fase um, de abril a setembro, o professor, o CTV (Consultor Técnico de Vendas) e o produtor fazem todo o planejamento. De setembro a dezembro, na fase

vegetativa da soja, é feita a primeira aferição. Na sequência, de janeiro a março, a aferição é focada na fase reprodutiva da soja”, explicou.

“Abrangemos as culturas do amendoim, trigo, milho, sorgo e soja. As reformas do canavial, temáticas dos Dias de Campo, principalmente de soja, promovem a melhoria no ambiente de produção, na sequência cana – soja – cana. Agregam, também, na reciclagem de nutrientes, quebra ciclo de pragas, doenças e de plantas daninhas, além de gerar tecnologia e conhecimento”, completou Decenço.

No quesito sustentabilidade, a diversificação de culturas também traz mais economia de combustível fóssil, aumento de matéria seca sobre o solo e diminuição dos processos erosivos, quando o plantio de soja é direto. “Esse sistema está alicerçado na combinação de culturas que promove todos estes benefícios”, acrescentou Decenço.

De acordo com Iamamoto, especialista nas culturas de soja e trigo, com abrangência em todo o território de atuação da

COPLACANA (regionais Barra, Piracicaba, Centro, SP/MG, Goiás, Mato Grosso de Sul), os Dias de Campo são importantes para trazer uma visão educacional para os CTVs (Consultor Técnico de Vendas) e capacitar o cooperado.

“É um projeto que está evoluindo. Há cinco anos, começamos com poucas filiais. Na safra 2023, tivemos um acréscimo significativo e, hoje, já atendemos toda a cooperativa. O cooperado está vendo com bons olhos o que o nosso consultor está fazendo em cada unidade, desde escolha de variedade, nutrição de plantas a posicionamento dos defensivos. A escala de evolução educacional é muito positiva”, ressaltou o consultor.

Os números surpreendem e revelam os crescentes resultados do programa. No início do projeto, três filiais e cerca de 10 produtores, numa faixa de 7 mil hectares, estavam envolvidos. Hoje, o programa já alcançou 28 filiais, 87 CTVs capacitados e 150 cooperados, em uma área de atuação de aproximadamente 200 mil hectares. ■

**SUPLEMENTAÇÃO DE ALTA TECNOLOGIA  
VOCÊ ENCONTRA AQUI!**

PARA SABER  
MAIS, ACESSE:



**Bellman**



**trouw nutrition**  
a Nutreco company

# JOSÉ CORAL: UM LEGADO DE MAIS DE 50 ANOS DE COOPERATIVISMO

Em entrevista à Revista COPLACANA, o vice-presidente afirma que o “agro é a salvação do mundo”

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Um legado repleto de conquistas e sucesso. Assim pode ser definida a trajetória do vice-presidente da COPLACANA, José Coral. Aos 82 anos de idade, ele, que ergueu um império com muita determinação, é conhecido por todos como um homem íntegro, sábio e exemplo de força.

Em entrevista à Revista COPLACANA, Coral conta sua história e os desafios enfrentados nestes mais de 50 anos de cooperativismo. Piracicabano, o produtor rural tem raízes no campo, mas já atuou, também, como gerente de instituição financeira e vereador. Nesta linha do tempo, seguida de bate-papo, você conhecerá mais sobre essa figura emblemática.

- **1969 a 1972:** gerente da sessão bancária COPLACANA
- **1973 a 1995:** diretor gerente da Sicoob/COCREFOCAPI
- **1977 a 1981:** vereador em Piracicaba (SP)
- **1985 a 1991:** diretor gerente da COPLACANA
- **1991 a 1994:** vice-presidente da Afocapi
- **1994 a 2012:** presidente da COPLACANA
- **1991 a 1994 e 2012 até 2022:** presidente do Sindirpi
- **1994 até hoje:** presidente da Afocapi

## De que forma começou sua trajetória?

Sou filho de Santo Coral e Albina Tavares Coral, pequenos produtores. Morava no sítio, no bairro Guamium (Vila Fátima), nasci e trabalhei na agricultura até os 17 anos e estudava à noite. Sou formado na faculdade da vida.

Nos dias atuais, sou produtor de soja, milho e trigo em Taquarituba (SP) e planto cana-de-açúcar em Santa Olímpia, em Piracicaba (SP) e Charqueada (SP). Estou no setor e pretendo sempre continuar, afinal, toda minha família se envolveu.

Sempre joguei futebol amador, apitava jogos. Participei de tudo na parte esportiva. Foi um grande prazer.

Depois, entrei no Banco Moreira Sales e fiz uma carreira bonita. Na sequência, participei da primeira Assembleia e fundei o banco da cooperativa, a Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, que virou esta potência de hoje.

Após essa experiência, fui gerente na COPLACANA por dois mandatos, e depois assumi a presidência. Hoje, como vice-presidente, estou sempre junto, trabalhando, acompanhando a Diretoria e crescendo ao lado deles.

## Poderia citar algumas lembranças do início da cooperativa?

Quando estava na gerência, a COPLACANA era pequena, possuía apenas quatro filiais. Nem sempre foi fácil, passamos por várias dificuldades.

Com a expansão, criamos a Unidade de Grãos a partir da necessidade de produtores que queriam plantar soja, mas não tinham onde entregar. Hoje, temos parceria com mais de 50 silos.

Já o Boitel foi construído após recebermos a demanda de um grupo de produtores que tinham gado, mas não queriam vender naquele momento e precisavam de um local para engorda até o pasto descansar. Participei de tudo e vejo o progresso. De 80 funcionários, crescemos para 951 colaboradores.

## Como foi a compra da Unidade de Grãos da COPLACANA?

Há 40 anos compramos a área, que tem 29 alqueires, da Usina Monte Alegre. Fizemos uma dação. Durante muitos anos, plantamos cana-de-açúcar e, hoje, fazemos, nela, eventos maravilhosos como o COPLACAMPO. Ao olhar para trás, vejo o crescimento espantoso que tivemos, pois a quantidade de expositores e visitantes quase dobrou. Estou feliz, porque vi vários amigos, fornecedores com os filhos crianças mostrando para eles a tecnologia, os equipamentos, tratores, implementos modernos para os dias de hoje.

## Qual o sentimento olhando para trás e vendo todo este crescimento?

Orgulho é a palavra que define. Eu me sinto realizado. Durmo pouco, pois fico pensando nas entidades e sonho com os amigos agricultores. Não tem coisa melhor e nem dinheiro que pague ter tantos conhecidos e cumprimentar diversas pessoas por onde passo.

## O que espera para o futuro da COPLACANA?

Um futuro promissor. Estamos num crescimento acelerado, com administração corporativa séria, tutelada por diretores executivos.

Temos orgulho em continuar nessa constante evolução!

## Há algum sonho que ainda deseja realizar?

Já tenho três filhos maravilhosos, seis netos, trigêmeos estudando, na faculdade, e dois bisnetos. Então, realizei praticamente tudo. O que mais desejo, agora, é que Deus me dê saúde para festejar os 100 anos de idade. Estão todos convidados, estou guardando um boi por ano! (Risos).

## Na sua visão, como definiria o significado do agro?

É a salvação do mundo. Temos condições climáticas, áreas e pastagens para produzir. ■

# LOJAS COPLACANA EM GOIÁS: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR

Fique por dentro dos diferenciais que só a sua cooperativa oferece a você

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Dados divulgados pelo Governo de Goiás apontam que o VBP (Valor Bruto da Produção) da agropecuária goiana cresceu 3% e alcançou R\$ 107,1 bilhões em 2022. Esse é o maior valor registrado nos 34 anos de existência do indicador, que mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano.

“O estado está entre os principais na produção de leite e carne, tanto de gado quanto de aves e suínos. Os principais frigoríficos têm abatedouro, como BRF, Marfrig, JBS, além de grandes abatedouros de frango locais”, ressaltou o Gerente de Negócios da Região, Julio Cesar Lourenço.

Diante desse desempenho, a COPLACANA vem investindo forte na região, com lojas personalizadas e de alta performance. De insumos, como fertilizantes, defensivos e sementes, a roupas country, os estabelecimentos contam com uma linha completa de itens totalmente selecionados e diferenciados. Não é à toa que a cooperativa é conhecida por todos como o “Shopping do Agro”.

Para Lourenço, o diferencial do varejo da COPLACANA é, justamente, a diversidade de produtos. “Temos pneus e lubrificantes, ferramentas em geral, rações, arame, moto bomba, motosserra. Na linha veterinária, temos vacinas e as principais marcas de medicamentos.

A comercialização é feita por um veterinário orientando o uso e o produto mais adequado. Em um único lugar, o produtor rural encontra tudo que precisa para sua propriedade, com as melhores marcas e melhores condições de preços”, comentou.

De cara nova e totalmente revitalizado, o “Shopping do Agro” tem nome e endereço. Visite uma de nossas lojas no estado de Goiás e se surpreenda:

## JATAÍ

Rua 114, quadra 0005,  
lote 060B - (64) 3014-5953

## QUIRINÓPOLIS

Avenida Leocádio de Souza Reis,  
km 02, Chãcaras - (64) 3651-1880. ■

PRODUTOR  
PREPARE-SE  
PARA A SAFRA

PROGRAMA RAIZ FORTE  
JÁ TURBINOU A  
PRODUTIVIDADE E SANIDADE  
DO SEU CANAVIAL?

# Raiz

# FORTE

ENRAIZAMENTO + PROTEÇÃO TURBO

# Cana

ACESSE NOSSO  
SITE E SAIBA MAIS.



@vittiaoficial

@vittiaoficial

Vittia

Vittia

# VITTIA

# COOPERADA DIANDRA LEZIÉR RECEBE MEMBROS DO NÚCLEO JOVEM EM VISITA TÉCNICA SOBRE PRODUÇÃO DE GADO LEITEIRO

**Objetivo do encontro foi entender mais sobre a liderança do cooperativismo e observar a operação do agro brasileiro**

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Antes de chegar à sua mesa, o leite passa por muitos processos. Para conhecer todo este percurso, 40 jovens, membros do Núcleo Jovem COPLACANA, fizeram uma visita técnica no dia 28 de janeiro, em Tietê (SP), no Sítio São José, propriedade de gado leiteiro de Diandra Leziér, também integrante do Núcleo.

“O NJC realizou a primeira atividade do ano. Foi uma grande satisfação começar 2023 com 40 membros participando da atividade, que também foi a

primeira da nova coordenação. A Diandra é responsável pela parte de gado de leite da propriedade, mostrou todos os aspectos produção desse setor da propriedade, desde o manejo das vacas, passando também pelos bezerros, ordenha e qualidade do leite”, comemorou Mariane Natera, Analista de Inovação, da COPLACANA, após o sucesso da primeira ação de 2023 do Núcleo.

A anfitriã Diandra comentou que, se pudesse resumir esse dia em uma palavra, seria “incrível”. “O pessoal é muito determinado e atento a tudo. Eu estava cheia de medos e dúvidas, por isso me preparei o mês todo para deixar as coisas em ordem e mostrar tudo, para que não ficasse maçante também. No fim, achei o máximo. O empenho do pessoal que está por trás do NJC também é fantástico, sempre acolhendo a todos, instigando esses jovens a buscarem mais, mostrando mais.”

Um dos novos integrantes do NJC, Lucas Santin participou da visita e contou sobre a experiência. “A Diandra falou mais sobre a produção de gado de leite. Ela mostrou tanto na teoria, quanto na prática, todo o processo que ela e a família dela fazem aqui na propriedade, além dos cuidados que tomam. Mostrou também os bezerros, falou sobre o cuidado que devemos ter com o colostro, que é muito importante para o desenvolvimento e crescimento deles. Foi uma atividade enriquecedora, um aprendizado bacana”, disse.

A cooperada Julia Martim também aproveitou a oportunidade para aprender mais sobre a produção. “Cada detalhe foi importante. Aprendemos muito. Eu tenho certeza de que todos vão voltar para casa com um pouco desse rico conhecimento que nos foi passado. Para mim, que faço parte desta área técnica em agropecuária, foi ainda mais incrível. Eu amei demais”, afirmou. ■

# TÁ NO AGRO

TEM O T DE TEXACO



**OPERAÇÃO SUAVE  
E EXTREMAMENTE  
SILENCIOSA**

**DURABILIDADE  
PARA TODO O SISTEMA  
MULTIFUNCIONAL.**

# GRUPO DA CAROLINA DO NORTE (EUA) VISITA A MATRIZ DA COPLACANA

**Objetivo do encontro foi entender mais sobre a liderança do cooperativismo e observar a operação do agro brasileiro**

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Para realizar uma imersão no universo agro do Brasil, um grupo de 30 pessoas do estado da Carolina do Norte (EUA) esteve na matriz da COPLACANA, em Piracicaba (SP), no dia 9 de janeiro. Durante todo o dia, os profissionais, já formados, todos trabalhando no agronegócio, assistiram a apresentações sobre a cooperativa. Além disso, também visitaram a Unidade de Grãos, a Central de Recebimento de Embalagens e o Confinamento.

Liderados por Chris Ward, os visitantes observaram o trabalho, as operações da COPLACANA e tiveram uma experiência repleta de percepções e troca de ideias. “É a primeira vez que venho à

COPLACANA. A visita ajudou o grupo a entender mais a função e liderança do cooperativismo na comunidade, principalmente dos pequenos produtores”, comentou Ward.

Para ele, a oportunidade possibilitou, aos participantes, “observar a operação do agronegócio brasileiro, o intercâmbio de ideias e experiências”.

Durante a visita, que começou na matriz e terminou na Unidade de Grãos, Confinamento e Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas, os profissionais assistiram à apresentação do engenheiro agrônomo Francisco Severino, Gerente de Técnicas Agrônômicas,

acompanhado de Rodrigo Bispo, líder da Central de Embalagens, e do engenheiro agrônomo Daniel Christofoletti, Consultor de Técnicas Agrônômicas.

Depois disso, também ouviram as palavras do presidente Arnaldo Bortoletto, vice-presidente José Coral e dos diretores Fabio Veloso, Roberto Rossi e Claudio Rossi. “A maior razão da cooperativa é trabalhar em prol do produtor, trazendo produtos de alta qualidade e tecnologia, alinhados à governança corporativa. Estamos dentro do cooperativismo, ligados ao Sistema Ocesp e à OCB (Organização das Cooperativas do Brasil)”, ressaltou o presidente. ■



**Click**<sup>®</sup>

Enxergue o potencial da sua lavoura através de uma **nova era para os herbicidas.**



**MOLÉCULA INOVADORA**  
ALTA ESTABILIDADE



**ALTO CONTROLE NA PRÉ E PÓS EMERGÊNCIA**



**LONGO EFEITO RESIDUAL**

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL, E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO, ANTES DE SEU USO E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESPACHO CORRETO NAS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS, LEVANTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA RECEITA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



**SipcamNichino**  
BRASIL

# RECEBIMENTOS ITINERANTES DE EMBALAGENS DE DEFENSIVOS APROXIMAM A COPLACANA DE PRODUTORES DE DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL

**COPLACANA e Afocapi participam ativamente do projeto, em parceria com o Sistema Campo Limpo**

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Visando atender regiões do país onde predominam pequenas propriedades rurais (entre um a 30 hectares), os recebimentos itinerantes de embalagens de defensivos, que hoje são responsáveis por 10% a 15% do total destinado no país, são a solução ideal apresentada pelo inPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), em parceria com a COPLACANA e Afocapi (Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba). O projeto 2023 de coleta itinerante já começou e se estende até novembro.

Segundo o inPEV, os pequenos agricultores, muitas vezes, em função das distâncias que separam suas propriedades das unidades de recebimento, não desfrutam de condições ideais de devolução.

A COPLACANA foi pioneira em realizar o Recebimento Itinerante em função da extensão de sua área de ação. O inPEV, com o tempo, investiu no aperfeiçoamento e, agora, eles podem entregar suas embalagens vazias em locais pré-determinados e em datas divulgadas previamente. O êxito revelou a eficácia deste modelo e o levou a ser

expandido a todo o Brasil, atendendo às necessidades dos pequenos agricultores e contribuindo para a sustentabilidade no campo.

A COPLACANA participa ativamente deste projeto desde 1996, aproximando os cooperados. Em 1997, começou a adaptar o barracão para recebimento, inaugurando, em 1998, a segunda Central de Recebimento do Brasil. “Como trabalhamos com logística reversa, nossas coletas seguem as rotas dos caminhões. A ideia é incentivar e facilitar para nossos produtores, principalmente os pequenos e médios, por isso, os recebimentos são sempre perto de nossas filiais”, relatou Rodrigo Bispo, líder da Central de Embalagens.

Após a arrecadação, todas as embalagens seguem para a central, localizada em Piracicaba (SP), para separação e, em caso de não aproveitamento, são encaminhadas ao inPEV – responsável por selecionar a recicladora ou incineradora.

A iniciativa segue o sétimo princípio cooperativista, de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Programa-se para levar suas embalagens!

## CRONOGRAMA DE RECEBIMENTO ITINERANTE

Das 9h às 11h30 e das 13h às 15h

**16/02:** Godinho – Piracicaba (SP)

**09/03:** Iracemápolis (SP)

**23/03:** Araras (SP)

**13/04:** Tietê (SP)

**27/04:** Rio Claro (SP)

**11/05:** Leme (SP)

**01/06:** Ipeúna (SP)

**22/06:** Araras (SP)

**06/07:** Laranjal Paulista (SP)

**20/07:** Descalvado (SP)

**28/09:** Elias Fausto (SP)

**05/10:** Charqueada (SP)

**19/10:** Arthur Nogueira (SP)

**09/11:** Araras (SP)

**23/11:** Monte Branco – Piracicaba (SP)

**30/11:** Leme (SP)

## Orientações:

- Levar CPF e RG
- Embalagens tríplex-lavadas
- Relacionar quantidade de embalagens e volumes

Desconto de até **R\$400**

em pneus Firestone

Consulte produtos participantes com seu consultor de negócios ou vá até a loja Coplacana mais próxima.\*



A CHAVE DA PRODUTIVIDADE  
PARA O SEU CANAVIAL.

MELHOR FORMAÇÃO DE CANAVIAL  
+ DESENVOLVIMENTO RADICULAR  
+ PRODUTIVIDADE



BIOZYME é um produto de origem natural, que contém nutrientes que participam e promovem a produção dos principais hormônios do crescimento vegetal (citocininas, auxinas e giberelinas).

FISIOATIVADOR

**Biozyme**<sup>®</sup>



# HERÓIS DA SUSTENTABILIDADE: PARCEIROS SE UNEM PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E GERAÇÃO DE EMPREGOS

**COPLACANA firma parceria com DSM Tortuga para desenvolver projeto de recolhimento de sacarias de rafia**

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Você sabia que a incineração de resíduos plásticos à céu aberto é uma das principais fontes de poluição do ar? Sabia também que o plástico leva mais de 400 anos para se decompor, causando danos ao meio ambiente, humanos e animais? E ainda além... Quase 2.800 cidades brasileiras não têm um plano integrado para o manejo do lixo.

Preocupada com estas questões, a COPLACANA em novembro de 2022, firmou uma parceria com a DSM Tortuga para implantação do **Programa Circular**. O projeto, que recebe embalagens de produtos para reciclagem, pretende envolver toda a cadeia produtiva e conscientizar todos os elos sobre a importância de descartar de forma adequada os materiais em rafia, que leva centenas de anos para se decompor no ambiente, impactando na sustentabilidade do planeta.

De acordo com Thais Ciarmoli, Gerente de Economia Circular, o programa tem como principal objetivo dar uma destinação correta a essas embalagens, que hoje terminam sua vida útil em aterros sanitários, lixões, incineradas ou até mesmo enterradas.

“Em parceria com a COPLACANA, que está crescendo cada vez mais, montamos pontos de coleta das embalagens. O produtor poderá levar suas sacarias até a loja quando for comprar outro produto, ajudando assim o meio ambiente e a geração de empregos no mercado da reciclagem, suportando

famílias que dependem disso. A DSM Tortuga e a COPLACANA não têm o intuito de lucrar com isso, e toda comercialização dessas sacarias será destinada a projetos sociais”, contou.

A iniciativa garante que os recursos naturais sejam preservados, pois o material, ao ser reciclado, será transformado em um novo produto, como, por exemplo, big bags, cocho de boi, pallet ou até mesmo novas sacarias.

Sem parcerias como essas, conforme explicou Thais, o caminho se tornaria muito mais longo, uma vez que unindo forças é possível chegar muito mais longe e cada vez mais rápido. “Queremos atingir uma quantidade expressiva de retorno de embalagens sem distinção de marca. Com isso, a COPLACANA se torna extremamente estratégica, uma vez que, em suas filiais, são comercializados vários produtos embalados em sacarias de rafia, como a sua própria ração. Nosso planeta precisa muito de parcerias que olhem para a sua preservação, educação e consciência ambiental, e que se unam em ações para plantar e colher o bem, garantindo o futuro das próximas gerações”, pontuou.

O Diretor de Operações, Fabio Veloso, lembrou que a matriz de Piracicaba (SP) foi o primeiro ponto de coleta deste importante projeto, mas, hoje, seis filiais já recebem as sacarias.

“Estamos junto ao produtor promovendo a sustentabilidade nesse formato global. Se você

que está lendo essa matéria tem interesse em levar suas sacarias, o programa chegará até você. A proposta é expandir para mais oito regiões”, acrescentou Andrea Pavani, Analista Socioambiental.

## O que não fazer com as sacarias de rafia?

- X Não queimar
- X Não enterrar
- X Não usar como lixo

## O que fazer?

- ✓ Reciclar
- ✓ Levar a um dos pontos de coleta da COPLACANA:
  - Piracicaba (SP)
  - Charqueada (SP)
  - Cosmópolis (SP)
  - Iracemápolis (SP)

E mais filiais já têm previsão de receber as sacarias. Fique ligado na Revista Digital e nas redes sociais para saber os próximos pontos de coleta! ■



Thais Ciarmoli e Karen Birche, da DSM Tortuga, com Andrea Pavani



A força é firmada  
por uma paixão:

**a arte de  
cultivar  
essa  
terra.**

A nossa força vem da terra.

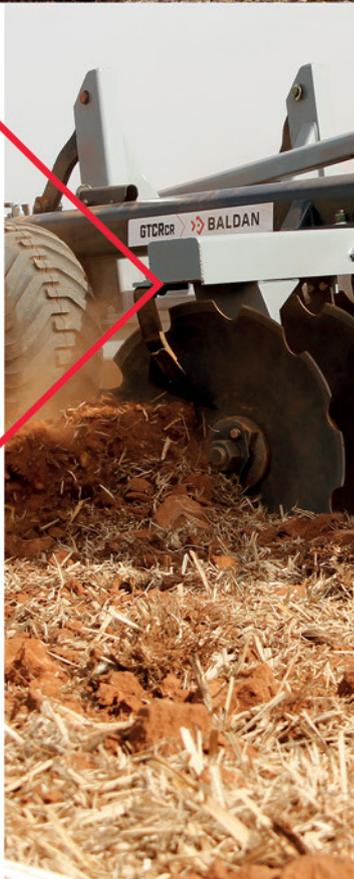
De raízes entrelaçadas, feitas de muitas mãos  
que conhecem intimamente a natureza.

**De agricultores  
que, juntos,  
são solo.**



**A nossa força  
vem do agro.**

Que desenvolve comunidades,  
fomenta a economia e alimenta  
o futuro com o poder do  
coletivo, de quem vive  
o campo diariamente.



 **BALDAN**

# ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DELIBERA SOBRE ASSUNTOS IMPORTANTES DA COOPERATIVA

Edital de convocação foi publicado em jornais de grande circulação nacional

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Aconteceram, em 28 de Março, na matriz, em Piracicaba (SP), as Assembleias Geral Ordinária – AGO, às 18h, e, às 20h30, a Extraordinária – AGE.

As pautas da AGO incluíram: tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Contas de Resultados e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 2022; a destinação das “Sobras Líquidas” apuradas nas operações sociais, referentes ao exercício de 2022; autorizar a Diretoria a contrair empréstimos junto às instituições financeiras, para repasse aos cooperados, bem como dar em garantia aos empréstimos os bens e produtos da cooperativa; proceder a eleição do Conselho Fiscal para o mandato de um ano; apresentar dados relevantes e outros assuntos de interesse dos cooperados.

“Durante a Assembleia, os cooperados acompanharam a apresentação do relatório do que foi feito no ano, o planejamento, balanço, o parecer do Conselho Fiscal e da auditoria externa. Esclarecemos todas as dúvidas dos participantes”, ressaltou o presidente, Arnaldo Antonio Bortoletto.

Além disso, Marcos Farhat – Diretor Administrativo, prosseguiu com a leitura do edital, explanação sobre o nosso propósito, missão, visão e valores; quadro social e nosso direcionamento estratégico.

Roberto Rossi – Diretor de Negócios apresentou temas como as unidades da COPLACANA, direcionamento estratégico (receita, diversificação), eventos, modernização e projetos digitais, entre outros grandes feitos 2022.

Fabio Veloso – Diretor de Operações demonstrou o

planejamento dos investimentos para 2023, incluindo as obras em andamento e as previsões de inauguração.

Claudio Rossi – Diretor Administrativo Financeiro, por sua vez, fez um levantamento do balanço patrimonial (ativo, passivo e líquido), demonstração de contas e resultados, das sobras e perdas e a remuneração capital social.

Na sequência, a Conselheira Fiscal Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador fez a leitura do Parecer do Conselho Fiscal. O Contador da Moore Auditoria, Thiago Sousa Portugal, exibiu, em seguida, o Relatório dos

Audidores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis.

A Assembleia seguiu com a votação dos membros do Conselho Fiscal, sendo eleitos, como titulares, Fábio de Mello, Marcelo B. Angeli e Tânia Maria Ferraz

de Arruda Salvador; e suplentes Amanda Abdalla Granelli, Evandro Rocha e Milton Berto.

Na sequência, aconteceu a AGE, quando os Advogados Dr. Fábio Moura e Dra. Julienne Bedoni esclareceram dúvidas sobre a reforma do Estatuto Social, que teve como objetivo incluir atualizações no documento.

## Balanço Patrimonial - Ativo

Em milhões de R\$

Ativo	2022
<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	94.037
Contas a receber	1.414.486
Estoques	1.480.366
Impostos e contribuições a recuperar	47.097
Imóveis para venda	180
Outros ativos	8.641
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.044.807</b>
<b>Não circulante</b>	
Contas a receber	58.822
Depósitos judiciais	52
Direito de uso	27.053
Investimentos	6.765
Imobilizado	197.306
Intangível	1.268
<b>Total do não circulante</b>	<b>291.266</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3.336.073</b>

## Balanço Patrimonial - Passivo

Em milhões de R\$

Passivo	2022
<b>Circulante</b>	
Empréstimos e financiamentos	1.342.734
Instrumentos financeiros derivativos	6.613
Fornecedores	787.319
Arrendamentos a pagar	7.262
Obrigações com cooperados	82.183
Obrigações sociais e tributárias	5.343
Provisão para férias e encargos	8.322
Vendas para entrega futura e conta e ordem	196.947
Outros Passivos	3.689
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.440.412</b>
<b>Não circulante</b>	
Empréstimos e financiamentos	150.207
Fornecedores	13.742
Arrendamentos a pagar	20.317
Provisão para contingências	25.544
Outros passivos	3.303
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.074
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>214.187</b>

## Balço Patrimonial - Líquido

Em milhões de R\$

Patrimônio líquido	
Capital social	32.197
Reserva legal	477.792
Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES	86.511
Reserva de valor justo	1.743
Reserva de fundo garantidor de aval	20.964
Ajuste de avaliação patrimonial - AAP	40.398
Sobras à disposição da AGO	21.869
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>681.474</b>

<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>3.336.073</b>
---	------------------

## Demonstração das Sobras e Perdas

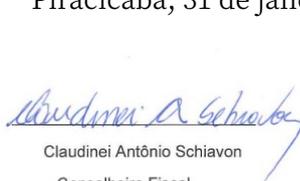
Em milhões de R\$

Demonstrações de sobras ou perdas	2022
<b>Ingresso/ receita operacional líquido</b>	<b>4.515.458</b>
<b>Dispêndios/ custos com produtos, mercadorias e serviços vendidos</b>	<b>(4.054.140)</b>
<b>(Dispêndios/despesas) ingressos/ receitas operacionais</b>	
Dispêndios/ despesas com pessoal	(97.645)
Dispêndios/ despesas administrativas e gerais	(122.066)
Outros ingressos/ receitas/ despesas operacionais	(3.349)
<b>Sobra/ lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>238.258</b>
<b>Resultado financeiro</b>	
Ingressos/ receitas financeiras	134.872
Dispêndios/ despesas financeiras	(232.957)
<b>Sobra/ lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>140.173</b>
Imposto de renda e contribuição social	(13.394)
<b>Sobra/ lucro líquido do exercício</b>	<b>126.779</b>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	591
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, proporcional aos atos de não cooperados transferidos para o RATES.	(53)
Realização do RATES	4.974
Transferência do resultado das operações de atos não cooperados para o RATES	(26.153)
Recuperação de créditos vencidos em exercício anteriores	(43.653)
<b>Constituição das reservas estatutárias:</b>	
Reserva legal	(31.243)
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social - RATES	(3.124)
Reserva Fundo Garantidor de Aval	(6.249)
<b>Sobras a disposição da AGO</b>	<b>21.869</b>

## Parecer do Conselho Fiscal

Na condição de membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE CANA DO ESTADO DE SÃO PAULO, em cumprimento às atribuições legais estatutárias, examinamos o Balço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas e demais peças contábeis relativas ao exercício de 2022 e declaramos que as referidas Demonstrações Contábeis refletem fielmente as escriturações das operações realizadas durante o exercício e somos de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

Piracicaba, 31 de janeiro de 2023



Claudinei Antônio Schiavon  
Conselheiro Fiscal  
CPF: 718.290.598-15



José Rodolfo Penatti  
Conselheiro Fiscal  
CPF: 027.814.988-07



Tania Maria Ferraz de Arruda Salvador  
Conselheiro Fiscal  
CPF: 095.892.058-36

## Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo –COPLACANA Piracicaba –SP.

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – Coplacana (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – Coplacana em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Moore Prisma Auditores Independentes  
CRC 2SP017256/O-3



Thiago Sousa Portugal  
Contador - CRC SP258542/O-1



**MOORE**

# NOVO SISTEMA DE GESTÃO DA COPLACANA TRARÁ MUITO MAIS TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA OS COOPERADOS

Cooperativa mudará a ferramenta; lojas e Auto Centers fecham de 17/04 a 01/05

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Equipe do Movimento Transformação

O uso de sistemas, no dia a dia corporativo, se tornou mais que necessário. Não só uma ferramenta para automatizar processos, essas tecnologias permitem alta produtividade e, principalmente, segurança nas informações. Pensando nisso, a COPLACANA iniciou, em 2021, uma jornada de transformação visando a troca de sistema para o SAP S4hana. Desde então, modernizar virou palavra-chave no

nosso negócio.

Antes de falarmos sobre o SAP, primeiro te explicaremos o que é um sistema de gestão integrado, conhecido como ERP, uma sigla em inglês que significa Planejamento de Recursos Empresariais (Enterprise Resource Planning).

O ERP é, nada mais, nada menos, que uma solução que integra todas as áreas da cooperativa dentro de apenas um ambiente. Para você entender melhor, te demonstramos

na prática: em uma venda bem simples, à vista, na loja, quando você passa pelo caixa, o sistema, automaticamente, checa o cadastro para confirmar se você é cooperado, busca o preço do item na tabela, baixa estoque, gera os documentos fiscais e envia para o Sefaz (Secretaria da Fazenda e Planejamento) aprovar a emissão de NF, registra no financeiro o pagamento e na contabilidade todas as movimentações da transação.

E vai muito além disso. O ERP tem, como principal objetivo, não só o controle dos dados, mas também garantir ainda mais segurança em todas as etapas que envolvem você, nosso cooperado.

Agora que você já sabe o que é ERP, está na hora de entender o porquê escolhemos o SAP entre tantos outros sistemas disponíveis no mercado. Conforme o vice-presidente de Business Technology Platform da SAP Brasil, Junior Freitas, “clientes do sistema geram 87% do comércio global. Os dados estão entre os ativos de negócio mais valiosos de uma empresa e contidos nas funções mais importantes das organizações, desde a fabricação até cadeias de suprimentos, passando por finanças, recursos humanos”.

“A COPLACANA é uma cooperativa de referência nacional no agronegócio, pelo seu tamanho, diversificação de negócios e capilaridade. Logo, a decisão de trocar o ERP não foi repentina. Foram muitas discussões entre os diretores executivos e o conselho para tomada de decisão, pois sabíamos da necessidade de termos um sistema integrado robusto, que abrangesse todo nosso negócio, estivesse dentro das melhores práticas de controle e governança, trouxesse mais eficiência na

gestão e entregasse vantagens aos cooperados. Ao tomar a decisão, começamos a entender que não era simplesmente uma troca de sistema, mas passaríamos por um processo de transformação em toda a organização, aderindo a novos processos, qualificando e treinando pessoas e reestruturação organizacional. Foram muitos aprendizados até aqui e estamos próximos de colocá-lo em operação. Temos a certeza de ter tomado a decisão correta e colheremos bons frutos no futuro”, disse o Diretor Administrativo Financeiro da COPLACANA, Claudio Rossi.

Usado por outras cooperativas e por multinacionais do agro como Bayer, Yara e Corteva, por exemplo, o SAP trará inúmeros benefícios. “Pelo fato do cooperado ser o foco do nosso negócio, sempre levamos esse fator em consideração nas diversas fases do projeto. Durante o projeto, todos os participantes da equipe focam nos resultados que podem trazer para o cooperado, seja com melhorias de eficiência operacional, transparência nas transações, rapidez no atendimento. Tudo isso sem deixar de lado o impacto nas relações com nossos cooperados. Essas mudanças sempre são apresentadas e discutidas com a diretoria e conselho, visando

validar e ajustar eventuais impactos”, comentou Fabio Borges, Gerente de Tecnologia da Informação – Sistemas.

Ele afirma, ainda, que a implantação de um novo sistema é uma mudança grande, por isso, o time COPLACANA trabalha para minimizar os impactos nessa transição. “Entendemos, também, que alguns impactos, mesmo trazendo certo incômodo, por vezes são necessários para que possamos dar ao cooperado uma gestão mais transparente e segura, nos aspectos legais que as empresas precisam seguir. Isso também são ganhos para o cooperado, mesmo que intangíveis, pois são necessários para garantir a sustentabilidade da empresa no mercado”, finalizou Borges.

A COPLACANA conta com sua participação ativa nesse processo. A virada de chave para o SAP S4hana se dará a partir de maio, porém, de 17/04 a 01/05, os colaboradores passam por treinamentos e testam o sistema. Por isso, as lojas e os Auto Centers ficam fechados nesse período.



Lado a lado com você, a campanha De Olho na Transformação foi criada para te orientar quanto às mudanças na sua cooperativa. Dia a dia, o time COPLACANA mostrará, nos canais de comunicação, todos os detalhes de forma simples e didática.

Aqui na Revista COPLACANA, você também ficará por dentro das principais ações desta nova realidade:

- Não serão aceitos pagamentos em cheque;
- Teremos uma tabela de condições de pagamento mais completa do que a disponível hoje e com combinações variando a cada 15 dias;
- Boletos com emissão até 30 dias: o produtor sairá da loja com seu boleto. Em caso de compras há mais de 30 dias, o banco gerará o boleto e encaminhará para o produtor.

Para mais informações, entre em contato com seu CTV (Consultor Técnico de Vendas), acesse nossas redes sociais ([www.revistadigitalcoplacana.com.br](http://www.revistadigitalcoplacana.com.br) e @coplacana) e assista aos vídeos!

Faça a leitura do QR Code ao lado e leia o manual de orientação:



## FERTILIZANTES

AÇÃO	PRAZO
Último dia de compra com emissão de nota fiscal	24/03
Último dia para solicitar carregamento de fertilizantes em sua propriedade com nosso Consultor Técnico de Vendas	27/03
Última semana de carregamento de fertilizantes junto à fábrica	03 a 06/04
<b>Parada - emissão de nota fiscal</b>	<b>17/04 a 01/05</b>
Previsão de volta de emissão de nota fiscal	02/05
Volta da solicitação de carregamento de fertilizantes	08/05
Volta do carregamento de fertilizantes	15/05

17/04 a 02/05: não teremos circulação de fertilizantes junto às fabricas

## DEFENSIVOS/FERT. FOLIAR

AÇÃO	PRAZO
Último dia para entrega de produtos vendidos de nota mãe	15/03
<b>Parada - emissão de nota fiscal e entrega de produtos</b>	<b>17/04 a 01/05</b>
Previsão de volta da entrega de produtos e emissão de nota fiscal	02/05

## ARMAZENAMENTO DE GRÃOS

AÇÃO	PRAZO
Último dia para vender grãos e receber antes da parada	03/04
Último dia para faturar nota de venda de grãos	11/04
Emissão das notas de devolução simbólicas referentes ao saldo armazenado	14/04
Emissão das notas de serviço referente a "secagem" do produto armazenado (vencimento para 10/12/2023)	14/04
Último dia para pagamento antes da parada	14/04
Mudança no modelo de nota para recebimento	15/04
Solicitação das notas de venda a combinar, referente ao saldo armazenado	24/04
Volta de emissão de notas fiscais	02/05
Volta dos pagamentos referentes às negociações	08/05

15/04 A 01/05: estaremos recebendo os veículos e fazendo negociação normalmente

## RAÇÃO COPLACANA

AÇÃO	PRAZO
Último dia para solicitar a programação de pedidos de ração	06/03
Último dia para entrega de produtos vendidos de nota mãe	15/03
Último dia para retirada de ração nas filiais	14/04
<b>Parada - emissão de nota fiscal</b>	<b>17/04 a 01/05</b>
Previsão de volta de emissão de nota fiscal	02/05
Volta da programação de pedidos de ração	02/05

## MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

AÇÃO	PRAZO
Último dia para compra/faturamento	14/04
Data para faturamento de nota fiscal com entrega entre 15 e 30/04	14/04
Último dia para faturamento de serviços	14/04
Previsão de retorno das atividades	02/05



# 9º COPLACAMPO REÚNE MAIS DE 9 MIL VISITANTES E SUPERA EXPECTATIVAS

**Produtos, serviços e tecnologias estavam entre os atrativos do evento**

*\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

Successo em mais uma edição, o 9º COPLACAMPO, o maior evento da COPLACANA e um dos maiores do Brasil, reuniu mais de 9 mil visitantes entre os dias 27 de fevereiro e 2 de março. Com programação completa das 8h às 17h, na Unidade de Grãos da cooperativa, a iniciativa proporcionou, aos cooperados e produtores rurais, a oportunidade de ficar por dentro de novas tecnologias e de fazer negócios, com soluções personalizadas e condições especiais.

Os participantes puderam percorrer uma área com cerca de 210 mil metros quadrados e visitar 111 estandes, nos quais as maiores multinacionais expuseram suas inovações e fomento ao agro. Além

disso, diversos parceiros lançaram, durante a iniciativa, programas e produtos diferenciados, comprovando os resultados do manejo na prática, no campo experimental.

Entre as novas tecnologias que foram demonstradas no COPLACAMPO estavam o adubador de discos 1250 H - DMB, para adubação das soqueiras da cana-de-açúcar; pivô central de irrigação com Fieldnet, que permite o controle pelo smartphone; drone pulverizador Agras T40, com recursos mais potentes, permitindo a máxima otimização de tempo nas operações e maior potência para maiores cargas; pulverizadores da série MF500R, modernos e fáceis de operar, com

alto rendimento, economia de combustível e defensivos e menor impacto ambiental.

De acordo com o diretor administrativo, Marcos Farhat, mais que uma feira, o COPLACAMPO, sustentado por três pilares (institucional, vitrine tecnológica e negócios), cumpre um papel importante da cooperativa, de promover a integração com o cooperado, aproximando-o dos expositores.

Arnaldo Bortoletto, presidente da COPLACANA, disse que é um prazer receber os produtores rurais na 9ª edição do COPLACAMPO. “Está aqui tudo aquilo que o produtor mais precisa para produzir. A novidade é o drone, que está movimentando a feira



nesta época de chuva, porque substituí as máquinas pesadas em locais que elas não conseguem entrar. A utilização do drone vem a suprir muito as limitações dos equipamentos existentes, além de agregar alta tecnologia. Nós estamos enriquecendo os detalhes do evento, com mais expositores, trazendo implementos e outros produtos para os cooperados”, enfatizou.

Este ano, o COPLACAMPO superou as expectativas. Na edição de 2022, 89 expositores apresentaram o que há de mais novo no mercado, rendendo bons negócios ao produtor rural, atingindo aproximadamente R\$ 380 milhões, marcando o retorno do evento presencial. Já em 2023, o COPLACAMPO movimentou mais de R\$ 500 milhões em negócios. "Esta é uma das maiores feiras do Brasil. A COPLACANA já está

entre as 25 maiores cooperativas do país e é uma importante global na comercialização de insumos agrícolas. Temos crescido muito", disse o diretor de negócios, Roberto Rossi.

A abertura, na segunda-feira (27), contou com a presença de autoridades e representantes do setor agro do Brasil, do Estado de São Paulo e da cidade de Piracicaba (SP).

Na cerimônia, o presidente da Frente Parlamentar dos Cooperativistas, deputado federal Arnaldo Jardim, destacou a importância do COPLACAMPO, que se tornou referência para o cooperativismo, unindo, em um só local, o cooperativismo agro, crédito, saúde, habitação, educação e do transporte.

Além de ressaltar a importância do agronegócio, Helinho Zanatta,

deputado federal, falou da força do cooperativismo. Para o deputado, a COPLACAMPO é um bom exemplo das ações coordenadas pela COPLACANA, que reúne centenas de cooperados e empresas parceiras.

O prefeito Luciano Almeida encerrou o ciclo de discursos no ato de abertura da feira e apresentou em números o que representa o potencial agrícola do Brasil, líder mundial em produção e exportação da soja, seguido pela carne, etanol, frango e algodão. ■



# NOVIDADES NOS ESTANDES COPLACANA: FIQUE POR DENTRO DAS INOVAÇÕES APRESENTADAS NO COPLACAMPO

**Produtos, serviços e tecnologias estavam entre os atrativos do evento**

Por Natália Marim

Núcleo Mulher, Núcleo Jovem, Avance Hub, souvenir, ESG (Governança ambiental, social e corporativa), Insumos e Fertilizantes, máquinas Massey Ferguson, Implementos, Agricultura de Precisão, Irrigação, Pecuária, Varejo, Diversificação de Culturas, Vale do Mirtilo, Mudanças Pré-brotadas, Pequenos Produtores e instituições financeiras com

condições atrativas são alguns dos estandes que os produtores visitaram durante o COPLACAMPO.

Essas exposições estavam divididas em três pilares (institucional, vitrine tecnológica e negócios). Se você não pôde participar do evento, aqui na Revista COPLACANA você fica por dentro de todas as inovações apresentadas.

## INSTITUCIONAL

### Núcleo Mulher

Em um estande totalmente “Instagramável”, com painel para fotos, o Núcleo Mulher deu um destaque especial para as cooperadas. No espaço, as mulheres puderam trocar ideias e desenvolver trabalhos voltados ao dia a dia da propriedade rural.

“Seja esposa ou filha, a mulher cooperada é parceira na propriedade. O Núcleo traz a mulher para dentro da cooperativa e leva, a ela, tecnologia e informação para estar sempre inserida no seu negócio, no campo”, disse Andrea Pavani, responsável pelo Núcleo, que também aproveitou o momento para prospectar novas interessadas em participar do programa.



### Núcleo Jovem

Recorde em participação, 32 membros voluntários do Núcleo Jovem se dispuseram a atender, durante todos os dias de evento, jovens interessados em fazer parte do programa.

“No ano passado, recebemos 35 inscritos. Batemos esse número apenas nos dois primeiros dias de evento em 2023, quando 45 já haviam feito a inscrição para se tornar membro. Estamos muito mais fortes e estruturados”, relembrou Mariane Natera, responsável pelo NJC.

Hoje, segundo o coordenador, Sergio Santin, cerca de 125 membros entre 16 e 35 anos de idade, de várias regiões do Brasil, estão ativos, cumprindo o propósito da nova gestão. O estande estava muito atrativo, com dinâmicas como roleta de brindes (bloquinho, boné, caneca, chaveiro), sorteios e berrante.



## Avance Hub

A área de inovação da COPLACANA surpreendeu a todos com uma experiência diferente de tudo o que você já viu. Um labirinto sensorial e interativo, que contava a história do hub com informações sobre o que é inovação, chamava a atenção de quem passava pelo local.

O superintendente, Klever Coral, explicou que o trabalho do Avance é ouvir as demandas dos cooperados, buscar ofertas do mercado e consolidar oportunidades e soluções que os beneficiem.

“Com uma proposta completamente inovadora, trouxemos painéis com as novas tecnologias e demos voz ao produtor rural. Após terminar o labirinto, o participante respondia quais os três principais desafios enfrentados no campo. As palavras compuseram uma nuvem, cujas temáticas serão abordadas em 2023 pelo hub”, explicou Mariane Natera, Analista de Inovação.



Roberto Rossi, Stella Collegari, Klever Coral e Mariane Natera



## Souvenir

Novidade no evento, os souvenirs (artigos tradicionais e característicos do local em que é vendido) da COPLACANA fizeram sucesso e atraíram os cooperados e não cooperados. Os itens, vendidos durante o COPLACAMPO, incluíam botina, boné, caneca, squeeze, copo, garrafa térmicos, camisetas, potes de ração, cantis, cata-caca e cama para pets, todos personalizados.

A procura foi grande, conforme citou Andrea Pavani. “Muita gente perguntou nas redes sociais. Todo mundo quer levar uma lembrança linda dessas do evento para casa. Os preços estavam superacessíveis”, contou. Caso você tenha visto algum produto no COPLACAMPO e não tenha dado tempo de comprar, é só passar em uma de nossas lojas e fazer o seu pedido.

## ESG (Governança ambiental, social e corporativa)

A agenda ESG é uma jornada de transformação que torna o mundo mais inclusivo. Nesse sentido, a COPLACANA envolve os cooperados promovendo ações relacionadas ao ambiental, social e corporativo. Entre elas, pode-se destacar, respectivamente, doação de mudas; agasalhos, leite; e o projeto Transformação, que eleva o patamar de negócios e sustentabilidade da cooperativa.

Essas e outras explicações foram repassadas aos visitantes do estande ESG, durante o COPLACAMPO.



## VITRINE TECNOLÓGICA

### Insumos e fertilizantes

Este ano, o COPLACAMPO contou com 45 demoplots de insumos e fertilizantes, localizados na Avenida Monumental e Rua de Fertilizantes, 14 a mais que o ano passado. Isso demonstra nosso crescimento cada vez maior nesta área e o estreitamento de laços com os parceiros.

“A COPLACANA cresce ano a ano, é líder absoluta em cana e está entre as cinco maiores distribuidoras, considerando todas as culturas agrícolas. Este porte de respeito nos traz sempre a possibilidade de receber as maiores e melhores novidades tecnológicas antes que o mercado geral e o nosso cooperado é privilegiado. Também, pelo poder de barganha, fora os desvios não planejados de mercado, como guerra e câmbio nervoso, nos trazem sempre condições comerciais muito competitivas. Junto com os melhores produtos, oferecemos os melhores serviços, seja na agricultura de precisão, na assessoria técnica de qualidade, na armazenagem e logística do produto focando sempre rentabilidade ao nosso cooperado, que são a essência do nosso trabalho”, destacou o Diretor de Negócios, Roberto Rossi.



### Máquinas Massey Ferguson e Implementos

Carlos Rossini, Coordenador de Peças, Implementos e Massey Ferguson, comemorou os resultados obtidos no COPLACAMPO. “Tivemos grandes oportunidades e fechamos vários negócios. Diversos clientes e cooperados nos visitaram. Nossas lojas continuam à disposição”, afirmou, fazendo um balanço.

Famílias com crianças se encantaram com o mini trator em exposição. Foram milhares de registros fotográficos que serão guardados para sempre.



### Agricultura de Precisão

O estande da Agricultura de Precisão foi um dos mais visitados nos quatro dias de COPLACAMPO. As atrações principais eram a demonstração de voo do maior drone comercial do Brasil e o simulador por piloto automático. “Tivemos uma alta procura. Estamos à disposição, após a feira, para tirar todas as dúvidas que possam surgir”, comentou o Coordenador de Negócios AP, Gabriel Camarinha.



## Irrigação

Uma das novidades do COPLACAMPO foi o pivô para irrigação das culturas cultivadas, gerenciado por meio da tecnologia Fieldnet. O aplicativo permite programá-lo com alertas, controlá-lo de maneira remota, armazenar os dados de sua operação em nuvem e oferece, também, recomendações sobre as próximas ações a realizar na lavoura.

O pivô carro-chefe, utilizado para grãos ou cana-de-açúcar, estava instalado em uma área experimental do COPLACAMPO. Fazendo o gerenciamento de fazendas de Norte a Sul do país, a tecnologia, que permite a economia de água e energia, está aliada à agricultura sustentável de alta performance.



## Espaço Pecuária (Confinamento e Rações)

O Boitel (hotel dos bois) da COPLACANA é de uso exclusivo dos cooperados, pequenos e médios pecuaristas, que enfrentam períodos de estiagem. Eles podem trazer, ao confinamento, animais machos, fêmeas, inteiros ou castrados para engorda. “O ganho de peso médio é de 1,6 kg ao dia e a diária inclui o manejo e protocolo sanitário”, explicou Isabela Vergilli, Supervisora do Confinamento.

Além do Boitel, todas as linhas de rações da COPLACANA, para atender as mais variadas espécies, de produção e reprodução, estavam disponíveis no COPLACAMPO. “Garantimos a qualidade desde a recepção da matéria-prima até a entrega do produto final. Temos as melhores opções e condições especiais para sua pecuária”, mencionou Camila Bortoloto, Gerente de Negócios Ração.

## Varejo

A loja varejo da COPLACANA, que você já conhece, também foi montada no COPLACAMPO, com uma variedade de mais de 12 mil itens, milhares de pessoas aproveitaram a oportunidade para garantir os produtos disponíveis. “O evento foi um sucesso. Nossas lojas, matriz e filiais, estão de portas abertas para atender você”, convidou Alessandro Barros, Coordenador de Loja.



# DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS

## Diversificação de Culturas



Há dois anos, a COPLACANA intensificou o trabalho de diversificação de culturas, para aprimorar o sistema de produtividade. “Não perdemos nossa essência, de cana-de-açúcar, mas agregamos outras culturas, como milho, amendoim, soja e trigo”, explicou o Gerente de Negócios Cereais, Thiago Decenço.

Ele também fez um convite especial para os Dias de Campo. “Consultores externos trazem um conhecimento técnico adicional para nossos agrônomos, que transferem esse aprendizado ao produtor final, buscando maior eficiência nas lavouras.”

## Vale do Mirtilo

A diversificação também está presente no Vale do Mirtilo, cujo objetivo do projeto é difundir essa cultura que está ganhando cada vez mais espaço nas feiras e supermercados brasileiros. Popularmente conhecido como blueberry e pertencente à família de frutas, é um alimento de alto poder funcional que promove benefícios à saúde.

“Comercializamos os insumos necessários, fornecemos assistência técnica e apoio durante todo o ciclo”, pontuou Victória Previatti, Assistente Técnica de Vendas.



## H2COPLA

Há cinco anos, exatamente durante o COPLACAMPO 2018, a tecnologia da proteína Harpin (H2COPLA) era lançada no mercado através de uma parceria da Plant Health Care Brasil com a COPLACANA. De lá para cá, o H2COPLA já conquistou campos por todo o país, para cerca de 600 produtores e 30 usinas que já utilizam amplamente a tecnologia para alcançar excelentes resultados de produtividade.

Nestes anos, a COPLACANA, em parceria com a Plant Health Care Brasil, trouxe tranquilidade aos produtores com o H2COPLA, sendo empregado em larga escala na cultura da cana-de-açúcar e introduzido satisfatoriamente para o melhor desenvolvimento das plantas frente às adversidades também na cultura da soja, do milho e do café, dentre outras. A comemoração foi marcada na edição de 2023, com brinde e muita festa. Participaram da celebração a Diretoria da COPLACANA, equipe e o diretor América do Sul da PHC, Rodrigo de Miranda.



## Mudas Pré-brotadas

O viveiro de mudas das principais variedades, as mais plantadas na região, era a porta de entrada do estande da Agrícola Trevizoli. Para o CEO, Renato Trevizoli, é um prazer enorme participar de um evento tão grande como o COPLACAMPO. “Nossa parceria com a COPLACANA no fornecimento de mudas aos cooperados é muito forte. No evento, pudemos divulgar novas tecnologias e novidades. Agradecemos o convite por poder participar de uma iniciativa desta magnitude, tão importante para o setor sucroenergético.”



## Pequenos Produtores e Grandes Negócios

O Espaço dos Pequenos Produtores e Grandes Negócios fez tanto sucesso que os estoques já haviam acabado até mesmo antes de terminar o evento. Este foi o caso de Maria Antonia Rossi de Campos, produtora de queijo e derivados.

Além dela, muitos outros pequenos produtores participaram comercializando produtos, tais como banana (Renan Paschoal), mudas frutíferas e geleia (Luis Milner, da Chácara Catavento). A Destilaria Santa Capela, por exemplo, expôs no COPLACAMPO pela primeira vez. Já a RAJ Coalhadas Artenasais, marcou presença pelo segundo ano, ofertando derivados de leite.

Se tem algo que não faltou, eram boas opções. A Gianni Produtos Artesanais vendeu produtos defumados e embutidos, a Vida Leve ofertou mel 100% natural e o Sítio Cabra Feliz, leite de cabra e queijos finos.



## Balcão Digital

As negociações não pararam no Balcão Digital do COPLACAMPO. Durante os quatro dias de evento, nosso time comercial ofereceu, aos clientes, condições especiais e atrativas, além de várias promoções. Aumenta ATR, Super Descontos em Fertilizantes, Compre e Ganhe H2COPLA, Biotrop, Cultivar Raízen e suplemento animal com 18% de desconto eram algumas das campanhas imperdíveis para cooperados COPLACANA.

“O resultado do COPLACAMPO 2023 foi excelente e superou nossas expectativas. O interesse por soluções inovadoras, tecnologias e condições comerciais especiais atraiu um público recorde de produtores agrícolas e interessados. Reforçamos nossa marca em todas as regiões que atuamos”, avaliou José Francisco de Paula Neto, Gerente Corporativo Negócios.

De acordo com ele, o COPLACAMPO foi um momento único e cada vez maior de receber os cooperados em casa, estar próximo, discutir ideias, oferecer soluções e oportunidades customizadas.



## Instituições financeiras

Os bancos também estiveram presentes na feira trazendo condições especiais e taxas reduzidas para custeio da safra. Linhas personalizadas, voltadas a investimento, para financiamento de tratores, máquinas agrícolas e sistemas de armazenagem; comercialização de produção; despesas; seguro; consórcio e energia fotovoltaica eram algumas das alternativas para o produtor. As simulações e propostas foram analisadas durante e após a feira.

“O COPLACAMPO traz essas condições, com preços de nota fiscal de fábrica e descontos em equipamentos, adubos, defensivos. E nós, damos sempre todo o apoio para facilitar essa compra, por meio dos financiamentos”, relatou Dalton Dorighello, Gerente Comercial Agro da Sicoob Cocre. ■

# CONFIRA OS DEPOIMENTOS DE VISITANTES DO EVENTO

Entre os participantes do COPLACAMPO 2023 estavam cooperados, produtores rurais, usinas, profissionais do ramo e estudantes

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Visitantes de todas as regiões do país prestigiaram o COPLACAMPO 2023. Cooperados, produtores rurais, usinas, profissionais do ramo e estudantes passaram pelos expositores e conferiram as novidades e demonstrações práticas das soluções apresentadas no campo. Durante o evento, os participantes deram seus depoimentos sobre o que acharam desta edição. Olha só!



“Somos cooperados há 40 anos, desde a época do meu pai. Cresci nesse meio. Viemos ao COPLACAMPO de carro, na terça-feira (28), à tarde. Gostei muito do evento, estava cheio de novidades. Visitamos os expositores relacionados ao dia a dia da lavoura. Demos uma olhada em herbicidas, máquinas, tratores, implementos. Temos dois tratores e um caminhão. Estávamos interessados em um autoprovelido. Também aproveitamos as condições especiais da feira e adquirimos camisetas, sapato e ferramentas na loja. Fomos muito bem atendidos. Somos clientes da matriz, sempre compramos óleo, hidráulica, pneu e a COPLACANA facilita muito nosso pagamento.”

**Claudinei e Welinton da Silva, cooperados de Rio das Pedras (SP).**



“O evento foi maravilhoso, com organização, infraestrutura, refeição e estandes melhores que o ano passado. Eu conheci e criei vínculos com novos produtores que se interessaram pela empresa. Muito mais que divulgar produtos, o COPLACAMPO é uma vitrine, permite que eu consiga pegar contatos, estreitar relacionamento com fornecedores antigos, além da possibilidade de negociação. O que eu mais levo do evento é essa reconexão e a ajuda mútua entre todos.”

**Mariana Granelli, do Grupo Granelli.**



“Participamos da COPLACANA desde 1960 e do COPLACAMPO todos os anos, há nove edições. Plantamos cana-de-açúcar e temos terras arrendadas. O evento foi maravilhoso, muito mais estruturado. Nós nos interessamos por pneus e adubo. Temos maquinário da Massey Ferguson e investimos sempre nas melhorias. Meu filho Ricardo nos ajuda há quatro anos, no carregamento de caminhão. Ele participa do Núcleo Jovem há três meses e está supercontente, amando. Eu já me inscrevi no Núcleo Mulher.”

**Silaine Helena Próspero Bortoleto, cooperada de Piracicaba (SP).**



“Somos plantadores de cana e viemos com a minha família pela primeira vez este ano. O COPLACAMPO foi muito bom, conferimos os planos e taxas para financiamento de um trator. O Heitor, meu filho de dois anos, ama tratores e se encantou pelo que viu no evento. Ano que vem, com certeza, estaremos de volta.”

**Ana Paula Nalesio, cooperada de Piracicaba (SP).**

“Vim de Goiás especialmente para o COPLACAMPO. Esse evento só vem a abrilhantar. Sou produtor rural e gerente agrícola de uma associação de fornecedores de cana. Nós, que somos do agro, pudemos conferir novos equipamentos, materiais, variedades de soja, cana-de-açúcar. Estamos atrás de tecnologias para melhorar o trabalho no campo.”

**Antonio José da Silva, cooperado de Goiatuba (GO).**



“Estou no terceiro ano da faculdade e é a primeira vez que venho ao COPLACAMPO. Amei a área de pecuária, pois quero seguir carreira em nutrição animal, confinamento ou melhoramento genético. Percorri todos os estandes e tem muita novidade na área do agronegócio.”

**Lidia Meira, estudante de Zootecnia da FZEA-USP (Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos).**



Jornalista COPLACANA



# SEU MELHOR ALIADO PARA O AUMENTO NA EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO.

Resultados comprovados no  
enraizamento e fortalecimento da planta.



ozonio



FERTILIZANTE ORGÂNICO SIMPLES CLASSE "A"  
FERTILIZANTE PARA APLICAÇÃO FOLIAR (Proteína Hidrolisada)

H2COPLA

Produto registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento  
sob o n° SP-82000 10000-0 | Natureza Física do Produto: Sólido – Grânulos



# MANEJO PREVENTIVO DE FATORES DE ESTRESSE NO CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA AUMENTO DE PRODUTIVIDADE

Por Sergio Luiz de Almeida\*

A agricultura de cana-de-açúcar é uma das atividades agrícolas mais importantes em todo o mundo e a produtividade desse cultivo é um fator fundamental para o sucesso econômico de muitos países.

Para assegurar uma boa produtividade do canavial, é necessário levar em consideração vários fatores, como: escolha de variedade, adubação, irrigação, controle de pragas e doenças. Esses fatores são importantes para maximizar a produção de colmos (TCH) e garantir a qualidade da cana (TAH). Com o devido planejamento, é possível aumentar a produtividade e a sustentabilidade econômica desse importante cultivo.

No entanto, existem alguns fatores que não conseguimos controlar. Normalmente, são aqueles relacionados às condições climáticas adversas, como seca prolongada, temperaturas extremas, excesso de chuva ou ventos fortes e a escassez natural de água. Foi justamente o que aconteceu na safra 2021/22, em decorrência de uma estiagem, jamais vista nos últimos 90 anos

de cultura, que atingiu a região produtora do Centro-Sul do país.

Para minimizar o impacto dos fatores de estresse na produtividade da cana-de-açúcar é necessário adotar, obrigatoriamente, práticas preventivas de manejo que permitam o desenvolvimento da cana mesmo em condições adversas.

A proteína Harpin contribui para o aumento da produtividade da cana-de-açúcar de várias maneiras. Trata-se de uma proteína de origem natural, conhecida por estimular importantes processos fisiológicos relacionados ao crescimento e desenvolvimento da planta. Além disso, estimula a defesa da planta a fatores bióticos e abióticos, aumentando a resistência da cana-de-açúcar a fatores de estresse.

A Usina Califórnia, localizada em Parapuã (SP), foi uma das pioneiras na adoção dessa estratégia de uso de práticas preventivas no manejo e, desde 2020, tem adotado o uso da proteína Harpin, visando um melhor desenvolvimento da cana-de-açúcar mesmo diante da escassez de água. Desde então, obteve um

incremento médio de 8% de TCH (Toneladas de cana por hectare) na produtividade, o que fez com que a Usina, ano após ano, ampliasse o uso da tecnologia.

A aplicação da proteína Harpin em canaviais é simples e pode ser feita por meio de pulverizações no sulco de plantio, no corte de soqueira e foliares, se adequando ao manejo que o produtor adota em sua propriedade, sem necessidade de nenhuma alteração em suas práticas agrícolas.

A proteína Harpin (H2COPLA) é uma tecnologia exclusiva da Coplacana para o mercado de cana-de-açúcar no Brasil, que possibilita ao agricultor produzir mais e com qualidade em prol de uma agricultura que busca o equilíbrio entre produtividade e sustentabilidade. Trata-se de permitir a expressão do potencial de cada planta e o melhor aproveitamento dos insumos aplicados na lavoura. É a certeza de bons resultados, mesmo diante das incertezas climáticas que tendem a ser cada vez mais frequentes. ■

\*Engenheiro Agrônomo, Gerente Técnico e de Regulamentação Plant Health Care Brasil.



Campos da Usina Califórnia: representantes de usinas e produtores da região conheceram resultados da aplicação da proteína Harpin

# CHEGOU GROVER: PEGA PESADO COM AS GRAMÍNEAS.

O PRÉ-EMERGENTE PARA CANA DA SYNGENTA.



**GRAMINICIDA  
DE AMPLO ESPECTRO  
E LONGO RESIDUAL**



**ALTAMENTE  
SELETIVO PARA  
CANHA-DE-AÇÚCAR**



**FLEXIBILIDADE  
PARA APLICAÇÃO  
NA SEMIÚMIDA  
OU SEMISSECA**

**c.a.s.a.**

0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **GROVER**

**syngenta**

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# HERBICIDA PRÉ-EMERGENTE NO INÍCIO DE SAFRA: QUAIS CUIDADOS TOMAR?

Por José Carlos Rufato\*

As chuvas que caíram com maior intensidade no Centro-Sul desde agosto, estão favorecendo o desenvolvimento da cana-de-açúcar que será processada no início desta nova safra (2023/24). Os canaviais, de forma geral, estão vigorosos e com alta capacidade para expressar ao máximo seu potencial produtivo.

Dentro de um cenário produtivo, onde se buscou extrair o máximo das tecnologias que foram utilizadas para promover e proteger o desenvolvimento da planta (nutrição, bioestimulantes, controle de pragas e doenças) no período entre setembro a março, nota-se um contrassenso, o uso de herbicidas que possam trazer algum tipo de prejuízo ou atraso no desenvolvimento da cana (fitotoxicidade).

O herbicida escolhido para uso no início da safra, além de possuir amplo espectro de controle, deve ter excelente seletividade, garantindo desta forma o pleno desenvolvimento e produtividade da cultura. Outro aspecto importante que deve ser considerado, é a segurança

que o herbicida deve possuir, principalmente nas aplicações nesta época do ano. O herbicida não deve possuir tendência à volatilidade e/ou dispersão por deriva, pois podem atingir culturas circunvizinhas às áreas aplicadas, trazendo sérios problemas.

Outro fator de segurança muito importante, é a flexibilidade de uso deste herbicida em Cana Soca e Cana Planta, pois nesta época, além da cana soca, também utilizaremos este mesmo herbicida nos plantios e “quebra lombo” que ocorrem em grande quantidade neste período.

Geralmente associações de ingredientes ativos em misturas já formuladas são mais indicadas para este fim. Destacamos que uma boa formulação com a associação de moléculas herbicidas que tenham características e comportamentos distintos porém complementares, é fundamental para o controle pré-emergente das plantas daninhas no cenário atual. Dessa forma, um herbicida de maior solubilidade em água associado a um de menor solubilidade, é muito importante para suportar a condição ambiental deste período, sendo ativado

imediatamente, permitindo o controle do banco de sementes nas diferentes profundidades do perfil do solo.

Não podemos deixar de considerar que formulações avançadas contendo associações de herbicidas pré-emergentes em Suspoemulsões, tem mostrado melhor transposição pela palha, e efeito sinérgico entre os ingredientes ativos, permitindo menor carga de produto por hectare com maior eficiência.

A mistura pronta de S-Metolacloro + Hexazinona, além de possuir as características citadas, dispõe de dois modos de ação, proporcionando alta performance de controle das plantas daninhas neste período, sendo muito seguro para trabalhar em solos argilosos e arenosos, seja na cana planta ou soca.

Assim, produtor de cana, fica a dica para o pré-emergente neste período do ano:

Herbicida no momento certo, com ação pré e pós-emergente inicial, altamente seletivo e com formulação avançada. ■

\*Engenheiro agrônomo da Syngenta.



## A COPLACANA ESTARÁ NA AGRISHOW 2023

**1 A 5 DE MAIO**

das 9h às 18h • Local: **Ribeirão Preto/SP**  
Estande **E001** (Arena Soluções Agro)

Condições imperdíveis de máquinas e implementos, agricultura de precisão, irrigação e pneus.

**Visite o nosso estande e conheça todo o portfólio de produtos e serviços COPLACANA.**



LANÇAMENTO NEPs

# Terranem

*Steinernema carpocapsae*

Os nematoides do bem  
que protegem seu cultivo.



- Bioinseticida revolucionário à base de Nematoides Entomopatogênicos (NEPs) vivos.



- Formulação em gel de altíssima tecnologia para proteger os NEPs.
- Fácil aplicabilidade agrônômica.



- Eficiência agrônômica comprovada no controle do Bicudo da cana-de-açúcar (*Sphenophorus levis*).

Escaneie o QR Code e saiba mais sobre Terranem.



[koppert.com.br](http://koppert.com.br)

**K**  
Koppert

ATENÇÃO: SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. FAÇA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

EXCLUSIVO PARA AGRICULTORES E PROFISSIONAIS DO AGRO.

# CONTROLE BIOLÓGICO PARA O BICUDO-DA-CANA-DE-AÇÚCAR

Por Alexandre Carrer Stefanini\*

O bicudo-da-cana-de-açúcar (*Sphenophorus levis*) é uma praga primária da cultura da cana-de-açúcar presente, principalmente, nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Paraná. Os ovos são colocados na base da brotação, abaixo do nível do solo e a sua larva é responsável pelos danos causados aos canaviais.

Isso porque as larvas fazem galerias na planta, que danificam o tecido do rizoma, o colmo e os perfilhos da cana. Um dos sintomas é a clorose das folhas e o secamento que ocorre de fora para dentro. O ataque pode ser tanto tardio quanto precoce e levar à morte da planta.

O bicudo da cana-de-açúcar é de difícil controle, já que as larvas estão, geralmente, protegidas e podem continuar no canavial após o corte da soqueira. Dessa forma, o controle biológico é um dos manejos indicados para essa praga.

A *Beauveria bassiana* é hoje o principal fungo utilizado para controle biológico do *Sphenophorus levis* em cana-de-

açúcar, pois possui amplo espectro de ação atuando em todas as fases do ciclo da praga, principalmente no controle de adultos.

Este fungo com ação inseticida é ideal para uso no Manejo Integrado de Pragas (MIP) em associação com os demais métodos de controle existentes. Isso porque contribui para o manejo de resistência da praga às opções de controle químico e preserva os inimigos naturais na lavoura.

Desde o final de 2022 temos no Brasil mais uma opção muito promissora de controle biológico de *Sphenophorus levis*. Trata-se dos NEPS, nematoides entomopatogênicos, chamados de nematoides “do bem”. Esses nematoides são inimigos naturais do bicudo-da-cana e quando aplicados no solo apresentam excelente controle da praga nas fases larva, pupa e adulto.

O “nematóide do bem”, além da efetividade no manejo do bicudo da cana, também tem um poder residual considerável. Isso porque os nematoides penetram por aberturas naturais dos insetos e liberam bactérias que transformam

o tecido do hospedeiro em fonte alimentar. Assim, os nematoides se alimentam, se desenvolvem e se reproduzem dentro do inseto, provocando sua morte em algumas horas. Após este desenvolvimento inicial dentro do inseto novos nematoides são liberados no solo, onde voltam a se alimentar de outros insetos presentes na cana.

O manejo do *Sphenophorus levis* na cana-de-açúcar ocorre na operação de corte de soqueira ou juntamente com a aplicação de vinhaça localizada para produtores que têm acesso a esta tecnologia. Nessas operações, aplicam-se os defensivos químicos e biológicos de forma simultânea para controle da praga.

Os produtores têm encontrado dificuldades para conviver e ter um efetivo controle do *Sphenophorus levis* no campo, o uso MIP com associação de métodos de controle (químico + biológico) e novas opções de manejo (NEPS) têm sido muito bem aceitas e procuradas pelos produtores que buscam cada vez mais altas produtividades em seus canaviais. ■

\*Engenheiro agrônomo e gerente de contas estratégicas da Koppert Brasil.



## PARABÉNS A TODOS VOCÊS!

31 de Janeiro - Dia do Engenheiro Ambiental

### Confira 5 das principais atividades dessa profissão:

- O Engenheiro Ambiental é responsável por emitir laudos e pareceres técnicos;
- São identificados os riscos e os impactos de uma obra para o meio ambiente do entorno;
- O objetivo das atividades é prevenir a degradação ambiental, impedindo intervenções que poluam a água, o solo ou o ar;
- Além de questões voltadas ao meio ambiente, questões sociais também envolvem os projetos da área;
- Desenvolvimento econômico vinculado ao progresso e bem-estar coletivo.

# Transforme sua lavoura de soja

com experiência digital completa.

FIELD  
VIEW™



FIELD  
VIEW™  
Plano Plus

- Correção de falhas na operação.
- Otimização de recursos.
- Prescrições manuais.
- Especialistas técnicos ao longo da safra.



Acesse o QR  
Code, adquira  
FieldView™  
e faça parte  
do time mais  
completo em  
agricultura  
digital!

[www.climatefieldview.com.br](http://www.climatefieldview.com.br)

# DOENÇAS DA SOJA: PRINCIPAIS DOENÇAS QUE MAIS PREOCUPAM O PRODUTOR

Mais de 40 doenças da soja foram identificadas nas lavouras do país, causando perdas de produtividade de 10% a 20% por safra. Para controlar essas ameaças, uma boa dica é utilizar a agricultura digital

Por Equipe FieldView™

As doenças causadas por fungos, bactérias, nematóides e vírus podem atingir a lavoura, causando problemas que provocam sérios prejuízos à produtividade. Segundo Cláudia Vieira Godoy, fitopatologista da Embrapa Soja, doenças podem atingir todas as fases do ciclo da planta e têm condições de acarretar perdas de produtividade que variam de 10% a 20%, embora possam chegar a 100% da produção quando não há o manejo adequado.

“Aproximadamente 40 doenças na oleaginosa já foram identificadas no Brasil. A importância econômica de cada uma varia de ano para ano e de região para região, dependendo principalmente das condições climáticas da safra”, afirma.

## Quais as principais pragas e doenças que afetam a soja?

1. Ferrugem-asiática em soja (*Phakopsora pachyrizi*)
2. Podridão radicular de fitóftora (*Phytophthora sojae*)
3. Antracnose (*Colletotrichum truncatum*)
4. Mancha-alvo (*Corynespora cassicola*)
5. Mofo-branco (*Sclerotinia sclerotiorum*)
6. Oídio (*Microspheera diffusa*)
7. Podridão-de-carvão (*Macrophomina phaseolina*)
8. Crestamento foliar de cercospora (*Cercospora kikuchii*)
9. Mancha-parda ou septoriose (*Septoria glycines*)

## Como controlar as doenças da soja?

O primeiro passo para realizar um adequado programa de controle de doenças na soja é a correta identificação do problema existente na área. A detecção precoce pode ser decisiva para a realização de medidas de manejo eficientes.

Para controlar as doenças na cultura da soja e realizar um sistema produtivo sustentável, o agricultor pode adotar um modelo integrado, conhecido como Manejo Integrado de Doenças (MID).

## Algumas ações propostas pelo MID:

- Rotação e sucessão de culturas;
- Adubação baseada em análises químicas;
- Semeadura com população adequada;
- Utilização de cultivares resistentes;
- Plantio de sementes certificadas e sadias;
- Atenção à época de plantio, ao controle cultural e ao vazio sanitário;
- Uso do controle biológico e controle químico, quando recomendado;
- Fazer bom uso dos fungicidas no que diz respeito a: posicionamento, doses, intervalos de aplicação e misturas;
- Fazer uso de fungicidas de reforço para aumentar o controle e reduzir risco de resistência;

- Limpeza de maquinários para evitar presença do patógeno;
- Adequada cobertura do solo com restos de cultura;
- Controle de plantas daninhas hospedeiras.

É importante utilizar fungicidas antes ou no início do estabelecimento do patógeno, visando maior eficácia de controle. Além disso, é necessário rotacionar mecanismos de ação e ingredientes ativos.

A agricultura digital pode ajudar no controle de doenças em soja

É preciso monitorar periodicamente e com detalhes os talhões. Uma boa pedida é utilizar ferramentas digitais, como as funcionalidades da Climate FieldView™, que é a plataforma de agricultura digital da Bayer.

Ao analisar os mapas e imagens desta plataforma, o produtor tem condições de detectar pontos da lavoura com problemas de desenvolvimento, o que pode ser um indicativo de áreas com presença de patógenos.

Com o apoio da agricultura digital, é possível acompanhar de perto todas as fases da soja, fornecendo dados precisos e com agilidade, o que ajuda o agricultor a tomar medidas assertivas. Para o controle e manejo de doenças, esse suporte pode ser decisivo. ■

Um novo conceito no  
manejo de resistência

focus 

## Reforço de peso para um time de gigantes

Goemon

# Goemon®

Apresentamos o nosso reforço para o time campeão da Ourofino Agrociência. A inédita diamida, fruto da parceria com a multinacional ISK, protege sua lavoura contra pragas. É tecnologia e inovação japonesas a serviço da agricultura brasileira.

Restrição Estadual: verificar bula do produto.

**Atenção!**

Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga as instruções contidas em rótulos, bulas e receitas. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Informe-se e realize o manejo integrado de pragas e o de resistência a doenças e plantas daninhas.

**Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.**

Descarte corretamente as embalagens e as sobras de produtos.

 **ourofino**  
agrocência

[ourofinoagro.com.br](http://ourofinoagro.com.br)  
 /ourofinoagrocencia

# MILHO SAFRINHA: LAGARTAS PODEM COLOCAR SUA PRODUÇÃO EM RISCO!

Por Lenisson Carvalho\*

Um novo ciclo do milho safrinha vem iniciando em todo o território brasileiro e este é o momento para planejar todo o desenvolvimento e iniciar os tratos culturais. A expectativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no 4º levantamento para a segunda safra do grão, é de que sejam produzidos mais de 96 milhões de toneladas, cerca de 12% a mais do que a safra 2021/22, em uma área 5,4% maior, com 17 milhões de hectares.

Junto de números tão relevantes, como os desta safra, vêm grandes responsabilidades e um objetivo: manter a cultura livre de pragas. Isso porque os números podem ser fortemente pressionados em ataques mais severos, como os das lagartas.

Entre as principais espécies de lagartas para o milho, que é uma das principais culturas do país, destacam-se a helicoverpa (*Helicoverpa spp.*) e a lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Os ataques dessas pragas podem acontecer logo no início da cultura, momento de grande sensibilidade das plantas, reduzindo stand nas flores e vagens.

Neste início de safra, é importante conhecer e avaliar as áreas produtivas para identificar as espécies presentes, observar o nível de infestação e, assim, realizar o controle com aplicações foliares. Todos esses cuidados contribuem, inclusive, para evitar o aumento das populações de pragas resistentes aos ativos presentes no mercado.

Para impedir grandes infestações, a recomendação é realizar o controle preventivo, quando se percebe o início da infestação das pragas, iniciando a raspagem nas folhas das plantas. Porém, a escolha deve ser por produtos que possuam eficácias de controle acima de 80%, a fim de manejar a população presente na lavoura.

Nesse caso, uma das recomendações é que o produtor faça a escolha por novas tecnologias no mercado, possibilitando, dessa forma, o melhor manejo da resistência dessas espécies aos ativos presentes no mercado.

Mas não só isso, os produtores devem optar por produtos com alta eficácia, estabilidade de controle nas áreas de cultivo e maior período de controle.

Outro importante fator do produto ideal é a seletividade aos inimigos naturais destas pragas. O Manejo Integrado de Pragas (MIP), por exemplo, tem um importante aliado e certamente o controle será realizado da melhor forma, pois a praga será atacada em duas frentes, com o controle químico e os inimigos naturais presentes no ambiente.

Inclusive, já é possível encontrar no mercado produtos com essas características, e diversos outros, dentro de um mesmo portfólio, de forma 360°, trazendo mais segurança e tranquilidade ao homem do campo no momento do cultivo das lavouras.

Nas últimas safras, muitos produtores optaram por realizar o tratamento com ferramentas com essas características e puderam perceber, de perto, os resultados positivos dessa ferramenta. Agir de forma estratégica e técnica sempre será a melhor forma para manter a produtividade assegurada. ■

\*Gerente de Marketing Cerrado da Ourofino Agrociência.

Exclusivo  
Mosaic  
Fertilizantes

# Performa Bio

innova

1º FERTILIZANTE MINERAL QUE  
EQUILIBRA, RESTAURA E FORTALECE  
A MICROBIOTA DO SOLO.

A combinação do futuro que **PERFORMA**  
com nutrição e produtividade.

TRIPLA AÇÃO  
**EQUILIBRA,  
RESTAURA  
E FORTALECE**  
A MICROBIOTA  
DO SOLO

Performa Bio ativa e reestrutura a microbiota do solo, aumentando a eficiência dos fertilizantes. Sua ação melhora o desenvolvimento e a tolerância das plantas a estresses, resultando em um maior patamar de produtividade. E tudo em uma única aplicação, que combina o melhor da nutrição com o mais avançado efeito restaurador da diversidade biológica do solo.

Colabora  
para a saúde  
e longevidade  
do solo

Aumenta a  
eficiência dos  
fertilizantes e a  
produtividade

ESG: maior  
sustentabilidade  
ao sistema  
produtivo

Promove alto  
rendimento  
operacional

Saiba mais em [nutricaoadesafas.com.br](http://nutricaoadesafas.com.br) e peça ao seu distribuidor.

As imagens e informações desta campanha são meramente ilustrativas e podem apresentar variações nos resultados e nas ofertas. A Mosaic Fertilizantes não fornece garantia, expressa ou implícita, quanto à precisão dos resultados que poderão ser obtidos com o uso do produto. Para mais informações, por favor, acesse o site [nutricaoadesafas.com.br](http://nutricaoadesafas.com.br).

**Mosaic**  
Fertilizantes

# SAÚDE DO SOLO: NOVOS CONCEITOS DEMANDAM NOVAS ABORDAGENS E NOVAS SOLUÇÕES

Por Josimar Reis\*

A fertilidade do solo e as pesquisas em fertilizantes podem ser considerados os fatores que, isoladamente, mais contribuem para o aumento da produção e produtividade agrícola.

O conceito atual de fertilidade do solo é muito influenciado pelo conceito mineralista, desenvolvido no início do XIX a partir da descoberta dos elementos químicos necessários para o crescimento e desenvolvimento das plantas, os quais denominamos nutrientes de plantas. Em função disso, na maioria das vezes associamos a fertilidade do solo com sua capacidade de suprir os nutrientes para as plantas. No entanto, os desafios da agricultura moderna nos mostram que manejar apenas os aspectos químicos da fertilidade do solo não é suficiente para garantir uma produção agrícola sustentável, com uso eficiente dos recursos naturais e econômicos.

Um exemplo prático da necessidade de entender a fertilidade do solo de forma mais ampla é a evolução dos nossos sistemas de cultivo a partir do preparo convencional do solo, passando por práticas de cultivo mínimo até a adoção do sistema de plantio direto. Com o revolvimento constante do solo no preparo convencional, por meio de aração e gradagens, ocorre uma uniformização dos componentes físicos e biológicos e os ganhos em produtividade ficam muito dependentes do manejo do componente químico. A partir da adoção de sistemas mais complexos, como o sistema de plantio direto, com utilização de rotação de culturas e o não revolvimento do solo, os componentes físicos e biológicos passam a contribuir de forma direta na fertilidade do solo. Este fato é observado em áreas de

plantio direto onde são alcançados partamares altos de produtividade mesmo com teores de nutrientes no solo abaixo daqueles considerados ideais, indicativo de que o solo está mais saudável.

Fica claro que o conceito de fertilidade do solo deve incluir a concepção de um solo saudável, que é aquele que oferece condições confortáveis para o crescimento e produção vegetal. O conceito de saúde do solo passa a fazer sentido a partir do momento que entendemos o solo como um organismo vivo, uma vez que o solo é o principal reservatório da diversidade biológica (1 g de solo possui cerca de um bilhão de células vivas). As plantas percebem a fertilidade do solo por meio do efeito das interações entre os componentes químicos, físicos e biológicos. A medida que melhoramos nosso entendimento sobre a fertilidade do solo e, principalmente, de como as plantas percebem a fertilidade do solo, somos capazes de implementar práticas de manejo mais ajustadas às necessidades das plantas.

A manutenção da diversidade biológica do solo é importante pois os microrganismos do solo atuam de forma direta e indireta na estruturação dos agregados e partículas do solo (melhorando a penetração de raízes e infiltração das águas das chuvas), na nutrição vegetal (por meio da decomposição da matéria orgânica, mineralização e disponibilização dos nutrientes) e até na proteção das plantas, pois o aumento da população de microrganismos benéficos no solo reduz o tamanho da população de microrganismos que poderiam causar doenças nas plantas.

Um grande desafio para incrementar a produtividade de alimentos e a sustentabilidade dos ambientes de produção é aplicar

de forma correta, por meio de técnicas de manejo, produtos e serviços os conhecimentos gerados e acumulados pela ciência na área de fertilidade do solo, nutrição de plantas, fertilizantes e microbiologia do solo. Com o objetivo de integrar todos estes fatores, a Mosaic Fertilizantes desenvolveu uma tecnologia que promove a restauração e manutenção da atividade microbiana do solo, o Performa Bio.

O Performa Bio é um produto exclusivo da Mosaic Fertilizantes que auxilia os agricultores no desafio de aumentar a biodiversidade de microrganismos do solo. É o primeiro fertilizante mineral que equilibra, restaura e fortalece a microbiota do solo, promovendo condições propícias para que as plantas cresçam em um solo saudável, com pleno funcionamento dos componentes químicos, físicos e biológicos e dos serviços oriundos das interações entre eles. Os incrementos em produtividade, aumento da atividade biológica e eficiência do uso do Performa Bio foram avaliados ao longo das safras agrícolas de 2019/20, 2020/21 e 2021/22, em 85 experimentos em 9 estados brasileiros. O uso do Performa Bio resultou em um incremento médio de produtividade de 14,7 sacas/ha na cultura do milho verão, em comparação ao manejo convencional. Na cultura da soja a tecnologia resultou em aumento de 5,1 sacas/ha. Desta forma, além de contribuir diretamente para a saúde do solo, o Performa Bio promove benefícios tanto nutricionais quanto biológicos, como alta concentração de nutrientes, aumento da eficiência no aproveitamento dos fertilizantes, além do equilíbrio entre os efeitos nutricionais e os ganhos de qualidade biológica ao solo. ■

\*Agrônomo Sênior Mosaic Fertilizantes.



Knowledge grows

JOTA.COM/FSB

PRODUZA ATÉ

+ 7,3

t/ha de TCH\*



Sua lavoura de cana-de-açúcar rende muito mais com YaraBasa®.

São até nove nutrientes no mesmo grânulo para uma nutrição uniforme e mais equilibrada.

\* Resultado de lavouras demonstrativas utilizando YaraBasa®.



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse [yarabrazil.com.br](http://yarabrazil.com.br).



longevita   
by Yara

QUALIDADE NUTRICIONAL,  
APLICAÇÃO EFICIENTE  
E RENTABILIDADE  
NO SEU CANAVIAL.

# OS NUTRIENTES FUNDAMENTAIS PARA O PLANTIO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Por Lucas Franco\*

O cultivo da cana-de-açúcar é uma das atividades mais abundantes e rentáveis do agronegócio brasileiro. Diversos produtos são gerados a partir desse segmento, desde a produção do próprio açúcar até a fabricação de etanol, perfumes e vidros. Por esta versatilidade, o setor canavieiro é considerado pujante, representativo para a economia e está em constante crescimento.

A estimativa, segundo a Unica - União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo, é que a produção de cana-de-açúcar na safra 2023/24, com início em abril no Centro-Sul do Brasil, seja de 560 a 595 milhões de toneladas, um aumento considerável se compararmos com a última safra (2022/23), quando a produção alcançou 538,98 milhões de toneladas, ainda segundo o órgão.

O Brasil está entre os principais produtores de cana-de-açúcar no mundo e possui bons indicadores de aumento de produtividade. Entretanto, como em muitas culturas, o plantio desse vegetal também requer muitos cuidados para um cultivo de alta

produtividade e qualidade.

Antes de cultivar a cana-de-açúcar, é importante entender o clima da região, uma vez que a planta precisa encontrar condições climáticas ideais para acumular açúcar, assim como é fundamental utilizar mudas saudáveis e de boa procedência e grande quantidade de água, além de contar com temperaturas elevadas e um bom índice de radiação solar.

Os cuidados durante o plantio são fundamentais para garantir uma boa colheita. Por isso, o preparo e correção do solo são medidas importantes de manejo que, se feitas de modo correto e antecipado, podem fazer muita diferença na qualidade e produtividade do cultivo.

O nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) são os três nutrientes mais importantes para o desenvolvimento das plantas e, especialmente no cultivo da cana-de-açúcar, cultura que ainda demanda o cálcio (Ca) e o enxofre (S). Quando combinados e aplicados da forma correta, via fertilizantes, estes elementos

garantem muitos benefícios ao desenvolvimento dos canaviais e a realização de seu ciclo de vida de forma completa.

Já os micronutrientes desenvolvem também um papel primordial para o desenvolvimento inicial da cultura. Entre os micronutrientes mais requeridos estão boro (B), manganês (Mn) e zinco (Zn). Eles exercem processos vitais, como transferência de energia, manutenção das relações hídricas e funções enzimáticas.

A cana-de-açúcar é conhecida por ser uma planta faminta por energia, pois absorve os nutrientes do solo rapidamente. Por isso, um solo rico em matéria orgânica, com adubos e fertilizantes, é substancial para uma boa colheita.

Temos pela frente um ano de boas oportunidades para o setor canavieiro. Por isso, é importante que o agricultor esteja atento ao planejamento da cultura e siga o programa nutricional adequado para fornecer os nutrientes necessários em cada etapa produtiva da cana. ■

\*Especialista agrônomo na Yara Brasil.



AGORA TEMOS UM  
TELEFONE EXCLUSIVO PARA  
**OUVIDORIA**

Sua participação faz toda diferença! Entre em contato conosco.

**0800.22.00.200**

## CONHEÇA AS NOVAS SOLUÇÕES EM BIOLÓGICOS DA CORTEVA AGRISCIENCE PARA UMA MAIOR PROTEÇÃO E EFICIÊNCIA DO SEU CANAVIAL

### Inlayon™ ECO

NEMATICIDA  
MICROBIOLÓGICO

Inlayon™ ECO é ciência, é tecnologia que combina sustentabilidade e proteção para o seu canavial. É um nematicida microbiológico desenvolvido com cepa especializada no controle de nematoides.

É uma solução compatível com as práticas agrícolas e de manejo, com desempenho e excelência comprovados.

### Omsugo™ ECO

INOCULANTE PARA  
SOLUBILIZAÇÃO DE FÓSFORO

Omsugo™ ECO é o primeiro inoculante solubilizador de fósforo para a cultura de cana-de-açúcar, composto por duas cepas de bactérias distintas, exclusivamente selecionadas e desenvolvidas pelos pesquisadores da Embrapa.

Trata-se de um produto biológico capaz de solubilizar o fósforo retido no solo e na matéria orgânica, além de maximizar a eficiência nutricional das plantas por meio de um melhor aproveitamento da adubação fosfatada, contribuindo com a produtividade e a longevidade do canavial e otimizando os investimentos passados e futuros na lavoura.

**Abrace um futuro equilibrado.**  
**#CanaÉCorteva**



## ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# BIOINSUMOS E AUMENTO DE SUSTENTABILIDADE NO CAMPO: A TENDÊNCIA QUE JÁ É REALIDADE

Por Ana Carolina Marquez Mollon\*

O novo cenário da produção agrícola já indica uma nova visão no manejo de produção e condução dos canaviais. A escolha do uso de insumos de alta eficiência no campo, mas que também trazem maior sustentabilidade, que respeitem o solo, a cultura, o sistema produtivo como um todo, já é nítida, e essa busca por um manejo equilibrado não é só mais uma tendência, já é uma realidade.

O aumento da adoção de bioinsumos nos últimos anos reflete essa realidade que estamos vivendo. A mudança dos antigos conceitos, os aprendizados do dia a dia, a frequência do surgimento de novas tecnologias, também mostra o quanto ainda temos para expandir e buscar sempre que possível pelas melhores escolhas visando esse equilíbrio do sistema produtivo e, claro, as altas produtividades.

Atenta a esse cenário, incentivando e acreditando em um manejo equilibrado, a Corteva Agriscience entra nesse mercado com credibilidade e robustez, trazendo produtos com formulação diferenciada, e principalmente com microrganismos de alta eficiência e expertise em suas funções.

Como primeiros lançamentos na linha de Biológicos, mas com muita novidade ainda por vir, a Corteva traz dois produtos que tem como foco a manutenção do

sistema Solo-Planta, pensando na otimização de absorção e aproveitamento de nutrientes e controle de pragas do sistema radicular (e talvez, não por acaso, o fato de que o solo é um dos bens mais preciosos do sistema produtivo e o sistema radicular como um dos principais, se não a principal, estrutura responsável para o desenvolvimento de qualquer planta.

Uma dessas tecnologias é um Bionematicida, atuando no controle de nematóides, praga essa que impacta muito negativamente nos canaviais, responsável por grandes perdas de produtividades, e essa ferramenta é uma excelente estratégia no uso de uma solução ecologicamente correta, que traz equilíbrio a rizosfera, altamente eficiente, com formulação de alta tecnologia e que impactam diretamente na intensidade e na redução de nematóides, proporcionando maior saúde para o solo e para o sistema radicular, resultando no aumento do potencial produtivo e confiança no posicionamento.

Já a outra ferramenta, da linha de biológicos da Corteva é um inoculante solubilizador de fósforo, composto por dois bacillus, e vale citar que ele traz uma chancela de peso, que suporta o posicionamento confiante e eficiente desses microrganismos que foram desenvolvidos durante aproximadamente 18 anos pela

Embrapa, provando sua expertise na função. Uma solução que permite a ciclagem de nutrientes para o sistema, que otimiza a absorção e disponibilização desse nutriente para a planta de forma eficiente, e principalmente falando de fósforo, um dos nutrientes que são altamente demandados pela cana – de – açúcar e que possuem uma dinâmica nos solos brasileiros que dificulta muito a absorção desse nutriente pelas plantas, e assim essa ferramenta consegue aumentar essa disponibilidade para maior absorção e aproveitamento pelo sistema radicular.

Todo esse conceito, de uso de ferramentas e soluções biológicas, trazem um benefício muito grande para o sistema de produção dos nossos canaviais. Mas, principalmente para os próprios produtores, utilizar ferramentas que sejam eficientes, com formulações tecnológicas e inovadoras que garantem o potencial da expertise do microrganismo, seja no controle de pragas ou com efeito nutricional, e que ainda trazem sustentabilidade no manejo e construção de um sistema mais saudável, não restarão dúvidas sobre os retornos positivos a curto e longo prazo. As altas produtividades e manutenção delas, a rentabilidade e principalmente, a longevidade é a consequência desse manejo equilibrado. ■

\*Agrônoma de campo da Corteva Agriscience.

# BORAL® Full

**FMC**  
**TEM**  
*Soluções*

SEU CANAVIAL LIVRE DE  
PLANTAS DANINHAS E CHEIO  
DE PRODUTIVIDADE.



## O ORIGINAL AINDA MAIS COMPLETO.

**BORAL® FULL** é a solução que só a **FMC TEM** para a máxima eficiência e o controle da matocompetição no canavial.

- ✔ Combate folhas largas e estreitas, incluindo mamona e mucuna.
- ✔ Fórmula única e equilibrada, pronta para aplicar.
- ✔ Eficiência de controle sem afetar o potencial produtivo da cana.
- ✔ Versatilidade de uso: plantio e soqueira, período seco ou úmido, e no quebra-lombo.

Acesse e saiba mais em [www.fmcagricola.com.br/cana](http://www.fmcagricola.com.br/cana)

**BORAL® FULL, DESENVOLVIDO POR QUEM MAIS ENTENDE DE CANA.**

### ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# A EVOLUÇÃO DOS HERBICIDAS PARA O CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS NA CANA-DE-AÇÚCAR

Por Christian Menegatti\*

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o terceiro levantamento da safra de cana-de-açúcar 22/23, divulgado em dezembro de 2022, trouxe uma estimativa de produção de 598,3 milhões de toneladas, crescimento de 4,5% sobre o segundo levantamento da safra sucroenergética, publicado em agosto. O crescimento foi motivado por ajustes na área colhida e produtividade obtida, principalmente em São Paulo, maior produtor do Brasil.

Aliás, a região Sudeste teve a maior produção do país, equivalente a 63% da safra nacional, o volume colhido foi 4% superior ao da safra passada. A área colhida caiu para 5.107,8 mil hectares devido à concorrência da cana-de-açúcar com outras culturas. A produtividade subiu, alcançando 74.571 kg/ha, compensando a redução de área, resultado de um clima menos adverso na temporada.

Dentre as práticas para a boa produtividade da cultura, a aplicação de herbicidas para controle de plantas daninhas é essencial no dia a dia dos agricultores. Os benefícios incluem um canavial mais “limpo”, e conseqüentemente uma maior produtividade agrícola e industrial, podendo até melhorar o rendimento de atividades operacionais como a colheita. Para isso, a evolução na linha de herbicidas é mais do que necessária para combater a resistência aos produtos.

Novas formulações propiciam condições mais seguras (seletividade) e eficientes no controle, reduzindo a fitotoxicidade, melhorando a passagem de produtos pela palha e incrementando a performance no controle de plantas daninhas. É importante que mais produto

chegue ao solo, principalmente no caso das soqueiras de cana - que possuem uma camada de palha que podem impedir a chegada de um herbicida no solo - para proporcionar mais segurança e economia de tempo para o aplicador.

Oferecer um herbicida que pode ser aplicado em qualquer época do ano estação é importante pois traz flexibilidade de uso e versatilidade ao produtor podendo ser aplicado no plantio, quebra lombo e cana soca, pois pode utilizar o herbicida em diferentes situações e períodos do ano, obtendo o mesmo desempenho de usá-lo em período mais seco ou úmido ou em qualquer modalidade de aplicação.

As plantas daninhas competem com o canavial por água, sol e nutrientes do solo. Nessa disputa, “roubam” fatores essenciais para o desenvolvimento da cana-de-açúcar, ocasionando perda do potencial produtivo. Dependendo da planta daninha presente no canavial, as perdas de TCH podem chegar a 30%, além disso, diminuir a longevidade do canavial.

Por isso é importante que o agricultor esteja com o canavial protegido, para que possa atingir o potencial máximo de produtividade e aproveitar as oportunidades de preço do mercado.

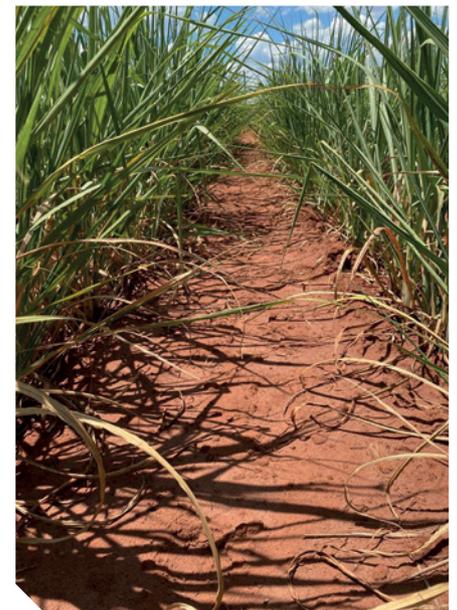
As principais plantas daninhas de folhas largas encontradas no canavial que precisamos combater ainda são a Corda-de-viola (*Ipomoea* sp), Fedegoso (*Senna obtusifolia*), merremia (*Merremia cissoides*) e mamona (*Ricinus communis*) e as invasoras de folhas estreitas mais recorrentes continuam sendo o Capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), Capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), Capim-colônia (*Panicum maximum*) e o Capim-braquiária (*Brachiaria decumbes*).

Dessa forma, um herbicida de amplo espectro, que consiga controlar plantas daninhas de folha larga e folha estreita, passa a ter um diferencial no manejo, trazendo conforto técnico para o produtor.

Adotar práticas de controle de plantas daninhas e utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto e, claro, consultar um agrônomo para elaborar estratégias regionais de manejo de resistência, é de extrema importância.

A cada dia mais o mundo tem se preocupado com o meio ambiente e as fontes de energia renováveis estão no pilar dessas discussões. Por isso, quando tratamos de sustentabilidade, a cana-de-açúcar precisa aparecer como grande protagonista desses movimentos e temos que ser parceiros do setor para levantar essas bandeiras. A missão é valorizar a cultura, mostrando que a cana está presente no nosso dia a dia nas mais diversas formas: etanol, açúcar, biomassa, entre outros, porque onde tem cana, tem energia. ■

\*Gerente da cultura de cana-de-açúcar da FMC.



# Juntos cooperando para o crescimento da Coplacana



Franco Borsari e Cláudio de Gáspari - Diretores comerciais Green has Brasil e Techfertil



Programa Applicare - Avaliação de equipamentos e capacitação de aplicadores

Especializada em tecnologia de aplicação, a **Techfertil Agrociência** possui um portfólio de excelência em adjuvantes, protetores solares e desalojantes para controle de pragas.

Com os recursos tecnológicos, seus produtos aumentam a eficiência de aplicação mitigando e amenizando o uso excessivo de água. Sendo assim, a **Green Has Brasil** conta com um amplo portfólio de fertilizantes inovadores em favor da qualidade e produtividade, todos eles com eficácia garantida graças aos rígidos protocolos de pesquisa e desenvolvimento interno.

Em parceria com a **Coplacana**, elas uniram forças para antecipar as necessidades do campo fortalecendo as plantas e então assim, dando melhor fertilidade ao solo; sempre com total respeito ao meio ambiente.



O **Programa Applicare** promovido pela Techfertil Agrociência, já atendeu mais de 500 cooperados de forma gratuita oferecendo treinamento a aplicadores e avaliação de equipamentos e bicos, além de compartilhar conhecimentos sobre compatibilidade de calda fitossanitária, uso consciente da água e eficiência nas aplicações.

Saiba mais sobre a linha de produtos em [www.greenhasbrasil.com.br](http://www.greenhasbrasil.com.br) e [www.techfertil.com.br](http://www.techfertil.com.br) ou entrando em contato com um consultor.



# A IMPORTÂNCIA DA MUDA DE QUALIDADE NO PLANTIO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Por Nilton Degáspari e Claudio Fernando De Gáspari\*



Com a proximidade do início do plantio de cana, que possui a duração de 18 meses, a preocupação com a qualidade das mudas que serão usadas neste ano de 2023 se intensifica.

O setor sucroenergético brasileiro vem sofrendo há muito tempo com a falta de qualidade das mudas utilizadas nos plantios, e esta falta de qualidade se deve a diversos fatores, como por exemplo: canas com idade de terceiro, quarto e até quinto corte; mudas com ataque intenso de broca; doenças fúngicas ou bacterianas, entre outros.

A necessidade de plantios em áreas distantes das mudas de qualidade é um dos principais fatores que acabam forçando o produtor a utilizar mudas velhas e variedades não recomendadas para aquele ambiente de produção. Portanto, hoje, a melhor estratégia para sanar estes problemas é o plantio no sistema MEIOSI com mudas pré-brotadas (MPB), livres de doenças e principalmente: mosaico, escaldadura e raquitismo.

Falando mais sobre esses problemas, o setor canavieiro necessita urgentemente adotar

medidas de controle das doenças transmissíveis por ferramentas de corte: escaldadura e raquitismo, essa prevenção pode ser feita plantando mudas saudáveis para a formação do viveiro comercial, quer sejam elas provenientes de toletes, MPB ou de meristema.

Produzir mudas saudáveis requer muito cuidado e acompanhamento, com laudos oriundos de métodos específicos de diagnóstico de doenças, como “Dot blot”, “PCR”, “Taqman” e outros que comprovem a sanidade das mudas, além da realização de “roguing” para eliminação de plantas doentes e mistura varietal.

Assim como os produtores de soja, milho, amendoim e outras culturas não utilizam sementes provenientes de sua própria produção, preferindo adquirir sementes tratadas e certificadas para obter uma produtividade melhor, entendemos que o canavieiro também deva ter essa preocupação e utilizar mudas de qualidade e certificadas para buscar o aumento de sua produtividade.

Alguns cuidados são necessários para o bom pegamento e desenvolvimento destas mudas, além

dos tratos culturais de cana planta, já conhecido por todos. Tais cuidados podem ser listados abaixo:

- A primeira atenção é com a irrigação destas mudas, sendo que a primeira delas deverá ser realizada no mesmo dia do plantio utilizando 10 litros de água por metro linear, já nas irrigações sequenciais, deve-se utilizar 5 litros de água por metro linear.

- A segunda é o cuidado com a aplicação de herbicidas, devendo-se utilizar os mais seletivos possíveis.

Outras ferramentas que estão sendo utilizadas nas áreas de plantio são as aplicações de ácidos húmicos para aumentar a capacidade de água disponível (CAD) nas linhas de plantação, a aplicações de aminoácidos e bioativadores para aumentar a resistência e melhorar o pegamento das mudas, e também o uso de extratos de algas e bioestimulantes para aumentar o enraizamento das mudas, a imunidade e a lucratividade. Contudo, o resultado deste manejo somente será pleno se a cana estiver sadia no momento da aplicação.

Deve-se também lembrar que o tratamento térmico não controla escaldadura e pode levar de 4 a 5 anos seguidos para reduzir o raquitismo de soqueira, não chegando a eliminá-lo por completo, como faz o sistema de produção de mudas por “micro-meristema”. De acordo com Sizuo Matsuoka 1984, em anos secos, o raquitismo de soqueira pode reduzir em até 40% a produtividade do canavial.

Para finalizar, estudos mostram que a adoção do sistema MEIOSI com MPB, pode reduzir o custo/há em até R\$4.000,00, além de também melhorar a “vida do solo” através da rotação de culturas. ■

\*Nilton Degáspari é Eng. Agr. Msc e consultor em cana-de-açúcar e Claudio Fernando De Gáspari é Eng. Agr. Gerente cana-de-açúcar Green Has Brasil & Techfertil Agrociência.

# MATURAÇÃO UBYFOL TEM NOVO NOME: ALMAX. MESMA QUALIDADE. PRODUTIVIDADE MAX.

## ALmax

### COLMO DE PESO. CANA PREMIUM.

Formulação líquida

Específico para maturação

Transporte e armazenamento  
de açúcares no colmo

Fácil manuseio

Compatível na aplicação  
com defensivos

**UBYFOL**  
Excelência em Nutrição Vegetal

## ALmax

Fertilizante  
Mineral  
Misto

SUBSTÂNCIAS	DP	PV
N20 sol. em água	4,0%	(48,00 g/L)
P205 sol. em água	4,0%	(48,00 g/L)
Mg sol. em água	2,0%	(24,00 g/L)
S sol. em água	8,0%	(97,12 g/L)
B sol. em água	1,0%	(12,40 g/L)

AGITE ANTES DO  
USO EXCLUSIVO  
COMO FERTILIZANTE

Densidade: 1,24 g/cm<sup>3</sup>  
Modo de aplicação: Via Foliar  
Natureza: Líquida - Suspensão  
Valor nutritivo total (nutrientes recomendados): 20 ML L<sup>-1</sup>  
Composição: Água, Ácido Fólico, Ácido ascórbico, ácido poliacrílico (0,005%), Estabilizante (1,8%), Fosfato Monocálcico anidro (MAP), Sulfato de Magnésio, Sulfato de Potássio, Comprimido (0,5%), Melhorador de absorção e Proteção foliar (0,1%).

**Almax é uma formulação líquida  
que entrega muito mais resultado  
e qualidade na maturação.**

Com alta concentração de nutrientes, promove aumento elevado de TCH e TAH, mantendo o ciclo saudável de crescimento da planta. Almax é a novidade líquida da Ubyfol, para resultados ainda mais expressivos em cana.

[www.ubyfol.com](http://www.ubyfol.com)



**UBYFOL**  
Excelência em Nutrição Vegetal

# MATURAÇÃO NUTRICIONAL E SEUS BENEFÍCIOS PARA O CANAVIAL

Por Lucas Vinicius Feitosa\*

Com o papel de destaque ocupado pelo setor sucroalcooleiro na economia brasileira – além de ser responsável por 2% do produto interno bruto (PIB) nacional, tanto para a produção de açúcar e de etanol quanto para a exportação desses produtos, também gera milhares de empregos diretos e indiretos –, a previsão positiva do segmento é bastante animadora. Dados do Pecege indicam que a safra 2023/24 poderá ter uma alta de 5,87% em relação à safra 2022/23, com a moagem atingindo 576.794 milhões de toneladas.

Para o bom desempenho e produtividade canavieira, os manejos na fase de maturação são fundamentais e exigem bastante atenção do produtor. Isso porque essa etapa envolve todo o processo, que vai desde a produção de açúcares até a sua translocação e armazenamento no colmo, garantindo o aumento do açúcar total recuperável (ATR) e, conseqüentemente, uma maior produtividade por hectare.

Para garantir que a fase de maturação seja bem-sucedida, é de extrema importância o fornecimento de cargas nutricionais específicas e de forma equilibrada, que direcionem o metabolismo da planta para o aumento da produção e da translocação de açúcares. Nesse sentido, os produtores buscam por formulações que contenham potássio (K), responsável pela atividade enzimática da planta; magnésio (Mg), que participa da formação das clorofilas e favorece o processo de fotossíntese; boro (B), elemento estrutural e de fundamental importância no transporte de açúcares; enxofre (S), responsável pela formação de proteínas, e fósforo (P), que têm papel imprescindível na produção de energia da planta, favorecendo assim o acréscimo no TAH.

Por conta dos inúmeros benefícios que traz tanto para o cultivo quanto para o agricultor, a nutrição na fase de maturação da cana-de-açúcar vem ganhando cada vez mais importância e seu

uso tem se tornado uma prática amplamente adotada. Pesquisas recentes, realizadas pela Ubyfol, apontam também que a nutrição na fase de maturação traz ganhos expressivos nas características tecnológicas da cana-de-açúcar, favorecendo os processos industriais.

Atendendo a essa demanda, o mercado de nutrição foliar já disponibiliza opções diversificadas para fornecer de maneira equilibrada todos os nutrientes necessários ao longo do ciclo de desenvolvimento da cana. Os maturadores nutricionais, fruto de tecnologias inovadoras e respaldados por pesquisas, são ferramentas indispensáveis para alcançar maior produtividade e ganho industrial e, por isso, devem estar entre as prioridades de investimento dos que buscam aumentar sua produtividade e rentabilidade. ■

\*Coordenador de Desenvolvimento Técnico de Mercado da Ubyfol.





BIOSOLUÇÃO



ADAMA

# ExpertGrow

Uma planta mais forte sustenta  
novos patamares produtivos.



**ATENÇÃO**

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO;  
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.



Resultado imbatível a toda prova.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

# USO DE BIOESTIMULANTE NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR ELEVA A PRODUTIVIDADE

Por *Thaís Matioli\**

A cultura da cana-de-açúcar tem um alto potencial produtivo, mas os estresses abióticos e bióticos comprometem ano após ano a produtividade dos canaviais. Dentre os estresses abióticos, o estresse hídrico e as altas temperaturas são os principais vilões do sistema produtivo.

Para mitigar os danos causados por estes estresses, novas tecnologias são requeridas com o intuito de proteger o desenvolvimento dos canaviais. Os bioestimulantes são produtos que têm a capacidade de aumentar

a taxa fotossintética das plantas, melhorar a eficiência no uso de nutrientes, resultando assim em um melhor desenvolvimento de folhas e colmos.

Produtos compostos por extrato de algas vem sendo amplamente utilizados na agricultura com o objetivo de mitigar as perdas de produtividade decorrentes do estresse hídrico e das altas temperaturas. Além disso, estas biossoluções contribuem indireta e diretamente na proteção das plantas contra os estresses bióticos (pragas e doenças).



Na cultura da cana-de-açúcar o retorno sobre o investimento de produtos voltados a bioestimulação é bastante consistente e evidente através do incremento de TCH e produção de açúcar. ■

*\*Eng. Agrônoma e colaboradora do Portal ADAMA.*



## COPLACANA Auto Center

### A MELHOR MANUTENÇÃO PARA O SEU VEÍCULO!

- ✓ PNEUS LINHA LEVE E PESADA
- ✓ ALINHAMENTO DE PNEUS E FARÓIS
- ✓ BALANCEAMENTO
- ✓ SUSPENSÃO E FREIO
- ✓ TROCA DE ÓLEO
- ✓ TESTE DE BATERIA
- ✓ ALINHAMENTO 3D
- ✓ SISTEMA DE RASTER
- ✓ OXI-SANITIZAÇÃO

Para cooperados e não cooperados,  
para todos, para você!



**LOJA 1**

Av. Comendador Luciano Guidotti, 1937  
Caxambú, Piracicaba | 19 3401.2200



**LOJA 2**

Av. Doutor Cássio Paschoal Padovani, 1520  
19 3429.9106 / 19 3429.9108



# NutryGran®

Enxofre

Quattromani

## Tenha os resultados em suas mãos.

Alto rendimento operacional.



Baixas perdas por lixiviação quando comparadas a outras fontes de Enxofre.



Fornecimento gradual de nutrientes ao longo do ciclo produtivo da cultura.

O **produto** ideal para todas as **culturas**.



**NutryGran 90 LC:** desenvolvido para ser a fonte ideal de enxofre para todas as culturas contendo 90% de Enxofre em sua composição.

**NutryGran Boro Super:** em uma única aplicação de baixa dosagem, é capaz de disponibilizar Enxofre e Boro de liberação controlada sem risco de segregação.

**NutryGran BZ:** com a união dos dois micronutrientes, é o produto mais completo para o fornecimento simultâneo de Enxofre, Boro e Zinco de liberação controlada, para todas as culturas em uma única aplicação de baixa dosagem.

[UNIONAGRO.COM.BR](http://UNIONAGRO.COM.BR)  
[f](https://www.facebook.com/unionagro) [i](https://www.instagram.com/unionagro) [@UNIONAGRO.NUTRYFERTILIZANTES](https://www.instagram.com/unionagro)



UnionAgro

# ENXOFRE: IMPORTANTE E NEGLIGENCIADO

Por Gustavo Esteves Cambaúva\*

O enxofre é um elemento químico fundamental para o crescimento de várias culturas, incluindo a cana-de-açúcar. É um macronutriente secundário, muitas vezes “esquecido”, porém muito importante, e que desempenha um papel fundamental na produção de aminoácidos, proteínas e enzimas, além de atuar na indução de resistência de plantas contra estresses bióticos e abióticos.

Via de regra, aplica-se o nutriente para atingir a extração da cultura, em torno de 50 Kg para cada 100 toneladas de colmo (Orlando Filho, 1983). Quando o teor estiver acima do nível crítico para o nutriente, pode-se usar como parâmetro a exportação

da cultura. Além de ser essencial para produtividade, o enxofre melhora também a qualidade da produção. O fornecimento correto de enxofre, aumenta a produção de açúcares na cultura. São gerados cerca de 50 Kg de açúcar a cada 1 Kg do nutriente (P. A. Claudino Pedroso et al., 1986).

A disponibilidade de enxofre na maioria dos solos é insuficiente para atender às necessidades das culturas, o que torna a adição de fertilizantes com enxofre uma prática comum. O gesso agrícola é uma das ferramentas utilizadas, pois, além de ser um condicionador de subsuperfície, possui em torno de 15% de enxofre na forma de sulfato, com rápida disponibilidade, mas também lixiviação (pode variar

em diferentes texturas de solo e índices pluviométricos).

Outra ferramenta mais interessante é o enxofre pastilhado, pois possui altas concentrações (85 a 90%) e liberação gradual, sendo uma fonte contínua durante a maior parte do ciclo de cultivo, além de ter atuação fisiológica na indução de resistência de plantas. Ele é feito a partir de enxofre elementar, que é fundido e moldado em pequenas pastilhas homogêneas, que são facilmente armazenadas, transportadas e aplicadas.

Em suma, o enxofre pastilhado é uma alternativa de fornecimento mais eficiente, com menores doses, menor perda por lixiviação e alto rendimento operacional. ■

\*Representante Técnico de Vendas da Union Agro.



## haya

Solução inteligente  
para a lavoura.

Haya é um fertilizante inteligente que contempla macronutrientes e substâncias que **potencializam o efeito dos nutrientes** no solo por meio da redução de perdas, **promoção do crescimento** radicular e **indução da resistência** das plantas aos estresses ambientais.

Uma empresa

**ESSERE**  
GROUP

loyder.com.br



**Loyder**  
BRASIL

Caminhos abertos para a produtividade com

# TRIFLURALINA H

## NORTOX

Plante no limpo com o herbicida pré-emergente ideal para o controle de plantas daninhas no canavial.



Amplo espectro e seletividade



Eficácia



Ótimo custo-benefício

PODE CONFIAR.  
É DA NORTOX.



[nortox.com.br](http://nortox.com.br)  
[/nortoxbrasil](https://www.facebook.com/nortoxbrasil)  
[@nortoxsa](https://www.instagram.com/nortoxsa)  
[/nortox-sa](https://www.linkedin.com/company/nortox-sa)

**Atenção:** Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de armazenar ou utilizar este produto, leia atentamente e siga todas as recomendações do rótulo, da bula e da receita. Destine corretamente as embalagens vazias. Use equipamentos de proteção individual e mantenha este produto longe do alcance de menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomico.

trifluralina H



**NN**  
NORTOX

# UTILIZAÇÃO DE HERBICIDAS EM PLANTIO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Por Roberto Maneira\*

Desde o início do seu desenvolvimento, a cultura da cana-de-açúcar pode sofrer interferência pela matocompetição com ervas infestantes, tanto de folhas largas como de folhas estreitas. Um bom manejo inicial no controle dessas ervas é de fundamental importância para a condução de um canavial vigoroso e produtivo.

A maior parte do plantio da cana-de-açúcar se concentra entre os meses de fevereiro e abril, um período em que inicialmente observamos boas condições de umidade no solo, o que se torna propício para uma germinação intensa do banco de sementes presente, porém chegando ao final desse período observamos uma transição para um período semi-seco, onde temos um início de restrição hídrica. Assim, necessitamos de ferramentas de controle de plantas invasoras que apresentem boa performance em todo esse período, com bom espectro de controle, residual longo e seletividade à cultura.

Buscando um controle mais efetivo, o uso de uma combinação

de herbicidas que entregue um controle de folhas estreitas e largas na pré-emergência com ação pós-emergente inicial e residual longo é oportuno para o sucesso no manejo inicial das ervas infestantes. E uma mistura desses herbicidas no mesmo produto vem de encontro ao que o mercado necessita. Nesse contexto, dois herbicidas que podem ser utilizados juntos e que entregam esses benefícios são a trifluralina e a hexazinona.

A trifluralina é um herbicida pré-emergente seletivo que afeta a divisão celular e o crescimento dos tecidos meristemáticos das gemas laterais e das pontas de raízes, não permitindo a emergência das plantas daninhas susceptíveis nem o surgimento de plantas resistentes. Apresenta baixa solubilidade, o que permite seu uso em períodos de muita chuva com total seletividade à cultura. O uso da trifluralina é muito importante para evitar a emergência de plantas daninhas, em especial as de folhas estreitas em áreas de plantio, que apresentam uma competição inicial muito alta com a cultura da cana-de-açúcar.

A hexazinona é um herbicida de ação sistêmica, com absorção radicular e foliar, com translocação apoplástica (xilema) e em menor intensidade via simplástica (floema). Apresenta grande solubilidade, permitindo seu uso em condições de menor umidade com ótimo residual, seletividade à cultura e grande eficiência no controle de plantas daninhas de folhas largas e gramíneas. Sua excelente ação pós-emergente inicial somada ao seu amplo espectro de controle em folhas largas permite uma excelente complementação quando usada em associação com a trifluralina.

A aplicação conjunta desses dois herbicidas apresenta excelente controle sobre amendoim bravo, beldroega, caruru, corda-de-violão, picão-preto, poaia, trapoeraba, capim amargoso, capim favorito, capim pé-de-galinha, capim arroz, capim braquiária, capim marmelada, capim carrapicho, capim colchão e capim colômbio. ■

\*Desenvolvimento de Mercado da Nortox.

## NOVA LOJA VIRTUAL

### COPLACANA

Tudo o que você precisa em uma só plataforma

PEÇA ONLINE E RETIRE EM NOSSA LOJA!



Leia o QR Code e vivencie essa experiência.



**COPLACANA**  
ORGULHO DO AGRO

**SIGA-NOS EM NOSSAS REDES SOCIAIS**

[f](#) [i](#) [in](#) [v](#) @coplacana

# AS DANINHAS SÃO PRESAS FÁCEIS NAS GARRAS DO FALCON

**Chegou Falcon.** O novo herbicida pré-emergente da IHARA desenvolvido especialmente para a cana-de-açúcar.



**Inovação:**  
Nova tecnologia exclusiva com amplo espectro de controle



**Ação seletiva:**  
Controla as principais daninhas sem prejudicar o canavial



**Flexibilidade:**  
Pode ser aplicado em todos os estádios de verdade



AXEEV Technology

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

CONFIRA OS RESULTADOS  
QUE COMPROVAM A  
EFICIÊNCIA DE FALCON.



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Falcon**

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida

# MAXIMIZAR O POTENCIAL PRODUTIVO DO SEU CANAVIAL PASSA PELO BOM CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS, MAS COMO DEFINIR QUAL A MELHOR OPÇÃO DE HERBICIDA?

Por Pedro Jacob Christoffoleti\*

As sementes das principais espécies de plantas daninhas, infestantes da cultura de cana-de-açúcar, entram em processo de dormência, induzidas pelo período seco e as baixas temperaturas do outono e inverno na região centro-sul do Brasil. No entanto, com o início das chuvas e aumento de temperatura média, a partir da primavera (setembro), estas sementes são submetidas a um processo que quebra de dormência, acontecendo o recrutamento de forma explosiva, resultando em altas densidades de plantas daninhas.

Sendo assim, o produtor de cana-de-açúcar, que tem como objetivo a maximização do potencial produtivo do seu ambiente de produção, necessita de uma formulação de herbicidas que apresentem um perfil de alta eficácia e amplo espectro de controle das plantas daninhas, com um período de controle que atenda até o “fechamento”

do canavial. Também, pelo fato de nesta época acontecerem os plantios de culturas anuais em áreas vizinhas é fundamental que a formulação não apresente riscos de volatilização, bem como em socas de último corte, ausência de carryover para a rotação de culturas. Outro fator fundamental é alta seletividade para a cana-de-açúcar. Esta seletividade é geralmente obtida com maior segurança quando o herbicida apresenta seletividade de posicionamento no solo, condicionada pela baixa solubilidade do herbicida na água do solo.

Dentre as plantas daninhas importantes nesta época do ano destacam-se capim-braquiária e capim-colonião, cuja densidade de infestação pode chegar a mais de 200 plantas/m<sup>2</sup>, e falhas em seu controle em pré-emergência resultará em perdas de produtividade, ou na necessidade de repasses ou reaplicações,

em pós-emergência, operação totalmente indesejável no sistema de produção atual. Assim, a associação de dois herbicidas com ação gramínida é fundamental para uma boa eficácia durante o período chuvoso.

Portanto, amigo produtor de cana, fica a dica, utilize um bom pré-emergente nesta época do ano. A formulação contendo os herbicidas flumioxazin com pyroxasulfone é com certeza uma opção muito interessante para esta época do ano, pois as características físico-químicas e a dinâmica destes herbicidas no solo proporcionam seletividade, eficácia de controle, principalmente de gramíneas, longo período de controle, até o “fechamento” do canavial, ou quebra-lombo, ausência de carryover e volatilidade, mostrando ser uma formulação com grande aptidão para o período úmido. ■

\*Professor PhD. PJC Consultoria Agrônoma Ltda.



# PIVÔ CENTRAL 9500P

DESIGN DE ALTA QUALIDADE PARA UMA IRRIGAÇÃO ALTAMENTE EFICIENTE.

Mais durável e robusto, ideal para terrenos mais acidentados e sistemas mais longos.

INVISTA EM TECNOLOGIA ZIMMATIC, CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES!

# IRRIGAÇÃO AUMENTA EFICIÊNCIA COM USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Por Diego Jose de Sousa Pereira\*

O Dia Mundial da Água nos alerta sobre o quão racional a sociedade deve ser no que se refere ao seu uso, seja na cidade ou no campo. O Brasil hoje detém cerca de 8,2 milhões de hectares irrigados, com possibilidade para muito mais. A técnica é cercada por mitos, e um deles é de que ela é “consumidora” de água. No entanto, a irrigação utiliza os recursos hídricos fornecendo para as culturas somente a quantidade necessária no local correto no momento exato.

Apesar de um uso significativo de água nas áreas irrigadas, não há outro caminho para que, nas mesmas áreas produtivas de hoje, ocorra o aumento do potencial de produtividade com tanta expressividade. Atualmente, apenas 17% das terras agricultáveis são irrigadas, no entanto, representam 40% de todo o alimento produzido mundialmente (RODRIGUEZ, 2022).

Dentre os inúmeros benefícios da irrigação podemos citar, o aumento da produtividade, ampliação do número de safras ao longo do ano, permitindo ao produtor o ajuste

de janela de semeadura. A técnica também proporciona segurança econômica aos produtores e segurança alimentar à sociedade.

A legislação brasileira autoriza o uso múltiplo de águas, ou seja, garantia de sua utilização a todos interessados. Por meio da Agência Nacional de Água (ANA) é possível regulamentar através de emissão de outorgas, o que permite o entendimento de como cada bacia hidrográfica está manejando os usos múltiplos dos recursos, e, portanto, o gerenciamento de forma racional.

O manejo da irrigação parte do princípio do balanço hídrico do sistema solo-água-planta-atmosfera. Como fonte de entrada de água nesse balanço temos as chuvas e os eventos de irrigação e, como saída, há principalmente a evapotranspiração da cultura plantada, escoamento superficial e a infiltração de água no solo, sendo o solo o “reservatório”. Em condições de manejos adequados de irrigação, as parcelas referentes ao escoamento superficial e percolação de água no solo são mínimas, mantendo dessa forma,

apenas a evapotranspiração como principal saída do recurso do sistema.

A manutenção da umidade ótima no solo, ou seja, quantidade exata de água disponibiliza a demanda hídrica da cultura, minimiza o estresse da planta e promove o aumento da produtividade. Durante o manejo adequado de água no solo associados com um sistema de irrigação de alta eficiência, é possível que o produtor, consiga, por exemplo, baixar a taxa de ocorrência de pragas e doenças que são beneficiadas pelo excesso de umidade.

Por meio de informações do mapa de solo, necessidades hídricas da cultura em cada fase de desenvolvimento e clima, juntamente com informações das lâminas de água aplicadas pelo pivô central, já estão disponíveis ferramentas de controle remoto, que recomendam qual deve ser a próxima lâmina a ser aplicada. Além disso, o produtor consegue criar planos de irrigação avançados, garantindo alta eficiência e uso consciente de água. ■

\*Engenheiro Agrícola e Ambiental da Lindsay.

# Soluções BASF Cana. Seu canavial com mais longevidade e rentabilidade.



A proteção do seu canavial é fundamental para o sucesso e para a longevidade do seu Legado. Para isso, é preciso contar com as ferramentas certas para o manejo eficiente da lavoura. A BASF oferece soluções inovadoras e sustentáveis no controle de doenças, plantas daninhas e pragas que proporcionam maior qualidade e produtividade da cana-de-açúcar. Conheça e conte com cada uma delas para conquistar excelentes resultados durante mais tempo.



## PRODUTOS

### Herbicidas

Heat®  
Contain®  
Plateau®

### Fungicidas

Comet®  
Opera®

### Inseticidas

Regent® Duo  
Regent® 800 WG  
Nomolt® 150  
Entigris®

### Químico e Biológico

Muneo® BioKit

### Serviço

Troca Barter  
Xarvio™

☎ 0800 0192 500  
f BASF.AgroBrasil  
in BASF Agricultural Solutions  
▶ BASF.AgroBrasilOficial  
g agriculture.basf.com/br/pt.html  
b blogagro.basf.com.br

**BASF na Agricultura.  
Juntos pelo seu Legado.**

**BASF**  
We create chemistry

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PARA VERIFICAR RESTRIÇÕES ESTADUAIS, CONSULTE A BULA DO PRODUTO. RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS DE USO NO ESTADO DO PARANÁ: CONTAIN® PARA O ALVO BRACHIARIA PLANTAGINEA E PLATEAU® PARA OS ALVOS EMILIA SONCHIFOLIA E INDIGOFERA HIRSUTA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR. REGISTRO MAPA: CONTAIN® N° 00128895, PLATEAU® N° 02298, HEAT® N° 01013, REGENT® DUO N° 12411, REGENT® 800 WG N° 005794, COMET® N° 08801, NOMOLT® 150 N° 01393, OPERA® N° 08601 E MUNEO® N° 35118.

# A COPLACANA TEM TUDO PARA SEU REBANHO!

- ✓ Rações COPLACANA
- ✓ Medicamentos
- ✓ Arames e telas
- ✓ Suplementação Mineral
- ✓ Cerca Elétrica
- ✓ Lona
- ✓ Insumos para Pastagem
- ✓ Insumos para Silagem
- ✓ Suporte a campo

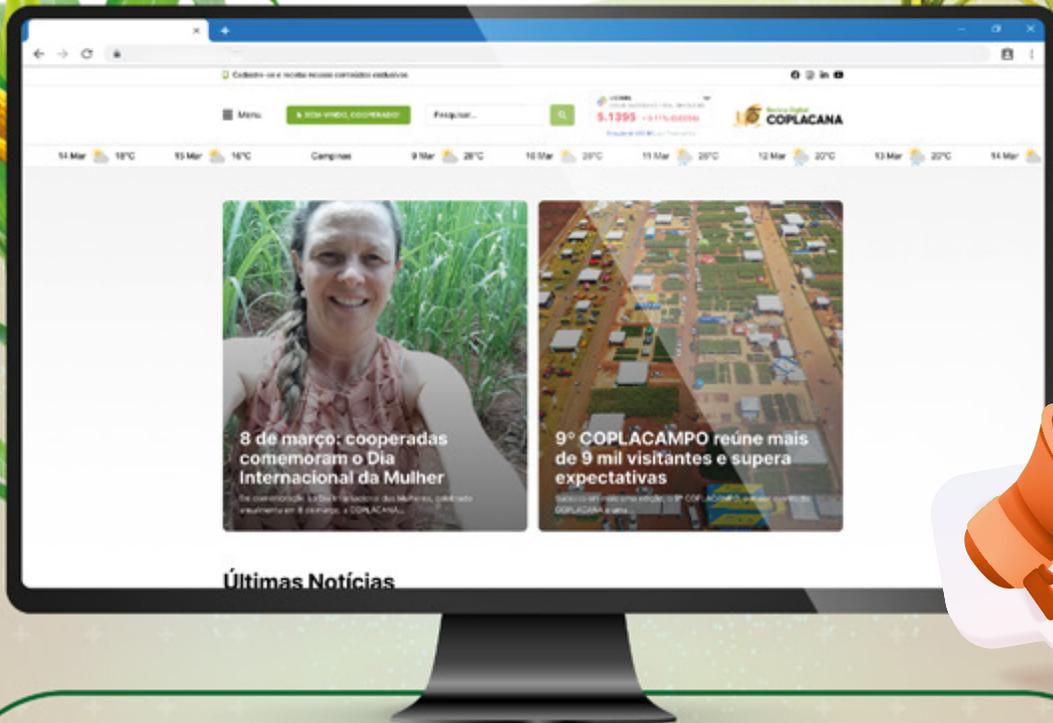


   @coplacana  
[coplacana.com.br](http://coplacana.com.br)



**COPLACANA**  
ORGULHO DO AGRO

# NOVA REVISTA DIGITAL COPLACANA



- ✓ **Praticidade na palma da sua mão**
- ✓ **Interatividade**
- ✓ **Conteúdos multimídia**



**Acesse:**  
[revistadigitalcoplacana.com.br](http://revistadigitalcoplacana.com.br)